ANNO XL. NUMERO 41.
Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 20 DE FEVEREIRO DE 1864.
Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Lua nova as 3 h., 49 m. e 56 s. da t.
14 Quarto cresc. as 11 h., 5 m. e 26 s. da m.
22 Lua cheia as 2 h., 41 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Terça. S. Raymundo de Penafort c.
17. Quarta. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Quinta. S. Theotonio I prior de S. Cruz.
19. Sexta. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Sabbado. Ss. Eleutherio e Nilo bb.
21. Domingo. Ss. Maximiano e Fortunato bb.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Passando ás mãos de V. Exc. o decreto junto n. 3,216 de 31 de dezembro de 1863, contendo o regulamento especial provisorio para a navegação do rio Amazonas por embarcações brasileiras e peruanas, julgo conveniente por esta occasião fazer algumas observações á V. Exc. para boa execução do mesmo decreto.

Publicado o regulamento especial nessa provincia, V. Exc., na conformidade do art. 4 § 11º, fará com que, sem demora, tenham plena execução no respectiva alfandega as disposições do regulamento de 19 de setembro de 1860, relativas ao entrepost publico, modificadas pelo decreto n. 3,217 de 31 de dezembro, que alterou algumas disposições do ultimo dos citados regulamentos.

A execução destas disposições muito concorrerá para fomentar o commercio de transito com a republica do Perú, pondo á sua disposição as mercadorias estrangeiras do entreposto, independente do pagamento dos direitos, tenham ou não vindo do estrangeiro com destino ao Perú

Designados os armazens que deverão servir de entreposto publico, na fórma do art. 4 § 1º, se a affluencia de mercadorias, ou outras circumstancias, exigirem armazens supplementares particulares, V. Exc. observará o art. 4 § 3º, caso o dono ou possuidor de algum trapiche ou armazem de deposito assim o requeira.

A tabella de que trata o art. 276 do regulamento das alfandegas, tanto para os entrepostos pubicos, como para os praticularres, será provisoriamente fixada por V. Ex. nos termos da circular n. 2 desta data ás thesourarias de fazenda com a devida moderação, attento o favor inherente ao deposito de mercadorias em taes estabelecimentos.

Quanto ao pessoal do entreposto publico, convirá que se observe por ora o que foi recommendado aos inspectores das thesourarias na referida circular.

O art. 7 do decreto n. 2,316 trata da organisação provisoria do pessoal das mesas de rendas, que o governo julgou necessario crear em Manáos e Tabatinga, na provincia do Amazonas.

V. Exc. logo que receber estas instrucções, independente de requisição do presidente daquella provincia, attenta a necessidade da prompta installação das mesmas repartições, fará seguir para os mencionados lugares os empregados da alfandega dessa provincia que, por V. Exc. designados, na fórma do citado artigo, deverão servir de administradores e escrivães, mas quanto aos demais aguardará requisição do referido presidente, recommendando em todo o caso aos mesmos empregados todo o zelo e intelligencia no desempenho de suas funcções, o que será tomado em especial consideração pelo governo.

Os ditos empregados logo que ali chegarem, procederão á installação das mesas de rendas na fórma dos regulamentos fiscaes em vigor, e segundo as ordens e instrucções que lhe forem dadas pelo presidente e pelo inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Amazonas, a quem se deverão logo apresentar para o dito fim, ficando-lhes subordinados na fórma do mesmo decreto para todos os effeitos legaes.

Devo agora chamar a attenção de V. Exc. para a designação dos lugares de escala das embarcações fóra dos portos habilitados, a qual tem de ser feita por V. Exc., bem como pelo presidente da provincia do Amazonas, na fórma do art. 19 do citado decreto, no territorio de suas respectivas jurisdicções.

Attendidos como foram pelo § 3º do mesmo decreto os interesses do commercio com a republica do Perú, o governo imperial entende que por ora não haverá necessidade de designar outros pontos além dos frequentados pela companhia de navegação do Alto Amazonas; todavia, se os mesmos interesses imperiosamente exigirem que além daquelles, desde já, sem esperar uma decisão do governo, se designem outros pontos para as escalas das embarcações, V. Exc. o fará, dando conta ao governo dos motivos da deliberação, com os precisos esclarecimentos para final approvação.

Em todo caso convirá que o inspector da thesouraria de fazenda e o da alfandega expeçam as instrucções precisas, não só ás collectorias, onde existirem, como aos postos fiscaes que se crearem nos ditos pontos dessa provincia, afim de que possam por ellas guiar-se no desempenho dos seus deveres, para boa execução do regulamento especial que acompanha o citado decreto n. 3,216.

Não obstante o que fica ponderado, V. Exc., ouvindo o inspector da thesouraria de fazenda e o da alfandega dessa provincia, informará com brevidade o governo sobre a conveniencia da creação de alguns portos fluviaes do Amazonas nessa provincia, taes como Gurupá, Santarem e Obidos: transmittindo por essa occasião todos os esclarecimentos que lhe fôr possivel colher sobre a natureza e importancia do commercio desses pontos, e outras circumstancias que devam ser attendidas pelo governo.

Como o regulamento do Amazonas não póde deixar de ser provisorio, recommendo muito especialmente á V. Exc., e o mesmo V. Exc. fará á thesouraria de fazenda e ao inspector da alfandega dessa provincia, que proponham sem perda de tempo quaesquer alterações que julguem necessario fazer-se no mesmo regulamento, ou quaesquer providencias que entendam dever ser adoptadas pelo governo, não só para promover-se o commercio e a navegação do rio Amazonas, como para manter-se um systema de serviço e policia nos rios e aguas interiores das provincias do Pará e Amazonas, que, dando todas as franquezas e favores de que é credor o commercio, possa previnir ao mesmo tempo os abusos que por ventura se procure commetter a sombra dos mesmos favores.

O governo confia do reconhecido zelo e intelligencia de V. Exc. e dos mencionados inspectores a execução de um acto que tanto póde animar o commercio e navegação do Amazonas, e espera que farão quanto estiver ao seu alcance na observancia do regulamento das alfandegas e do especial que acaba de ser expedido, para que por meio de deliberações provisorias, liberaes e acertadas, se removam quaesquer duvidas e embaraços que possam suscitar-se, propondo logo ao governo todas as medidas que precisas forem para favorecer interesses de ordem tão elevada e de tanta importancia para o futuro dessa provincia e do imperio.

Deus guarde á V. Exc.—*Marquez de Abrantes.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

———

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1864 —Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo á V. Exc. a cópia do aviso desta data que acabo de expedir ao presidente do Pará, para cumprimento do decreto n. 3,216 de 31 de dezembro ultimo, aproveito a occasião para chamar a attenção de V. Exc. sobre as observações que julguei conveniente fazer para boa execução do citado decreto, tanto nessa provincia como na do Pará.

Segundo muito conveniente que sem demora fossem installadas as mesas de rendas de Manáos e Tabatinga, ordenei por esse motivo ao presidente da provincia do Pará que fizesse para ahi seguir os empregados que deverão servir de administradores e escrivães das referidas mesas, tudo segundo as ordens e instrucções que receberem de V. Exc. e da thesouraria de fazenda desta provincia, podendo V. Exc. requisitar os demais empregados, bem como effectuar a remoção daquelles requisitando outros, quando o bem do serviço publico e as circumstancias assim o exigirem, até que sejam organisadas definitivamente as mencionadas repartições, como previne o artigo 7.º do regulamento.

Quanto a execução dos demais artigos, V. Exc. attenderá as observações constantes do mesmo aviso na parte que fôr applicavel a essa provincia.

Como o regulamento especial que acompanha o decreto n. 3,216 não podia deixar de ser provisorio, o governo espera do esclarecido zelo e intelligencia de V. Exc. que o seu pensamento será fielmente executado na observancia do mesmo regulamento, segundo as instrucções do mesmo aviso, e que V. Exc. proporá quanto antes as alterações que por ventura entender necessarias, já para a organisação definitiva das repartições creadas nessa provincia, já para melhorar-se o systema adoptado de serviço e policia fiscal do rio Amazonas.

Finalmente, devo lembrar á V. Exc. que o art. 33 do regulamento especial não poderá ser executado sem preceder convenção internacional, nos termos do paragrapho unico do mesmo artigo, a qual, se fôr celebrada, será em tempo opportuno communicada á V. Exc.; para evitar depois conflictos, convirá que V. Exc. assim mesmo o faça constar ás autoridades á quem competir a execução do regulamento especial. Deos guarde á V. Exc.—*Marquez de Abrantes.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Devolvo á V. Exc., afim de que tenha o conveniente destino, o diploma que veio annexo ao seu officio de 21 de agosto do anno proximo passado, do doutor em medicina pela Faculdade dessa cidade, Manoel Loureiro Estrella, visto que não consta achar-se o mesmo doutor nesta provincia e sim na do Rio de Janeiro.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Remetto por cópia á V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos o aviso da repartição da guerra de 21 de janeiro ultimo, pelo qual se concedeu ao arcediago Placido Antonio da Silva Santos, permissão para profundar a camboa existente no rio que atravessa o terreno de servidão da fortaleza de Itamaracá, roçar o mangue e fazer viveiros na frente dos dous sitios que elle possue junto a dita fortaleza.—Communicou-se ao predito arcediago.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra do 1º do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar ajuntar aos esclarecimentos exigidos em virtude do aviso circular de 21 de dezembro ultimo, uma relação demonstrativa dos proprios nacionaes que estiverem á disposição daquelle ministerio, organisada de conformidade com o disposto no § 4º art. 12 da lei n 1,114 de 27 de setembro de 1860.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. nomear mais um amanuense para a secretaria desse commando de armas, como propõe em seu officio n. 125 de 20 de janeiro ultimo, visto como o que existe não póde dar vazão ao avultado trabalho da mesma secretaria.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, uma vez que sejam considerados aptos para isso em inspecção de saude, os recrutas Manoel Antonio de Jesus, Honorato Alves do Nascimento, Manoel Antonio Alves Barbosa, Rufino Francisco dos Santos e Laurindo Joaquim de Azevedo.—Communicou-se ao coronel recrutador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o aviso do 1º do corrente em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só declara haver providenciado para serem concedidos réis 3:314$760 por conta do § 13—presidios e colonias militares—e 1 16:974$880 do § 14—obras militares—do exercicio actualmente em vigor, para serem applicados á primeira dessas quantias as obras da capella da colonia militar de Pimenteiras e a segunda ás da capella da fortaleza de Itamaracá e do quartel contiguo, contando-se com 8:800$ para as do cano de esgoto do quartel da Soledade e com igual quantia para as do abastecimento de agua potavel ao forte do Buraco e fortaleza do Brum, mas tambem determina que a despeza de réis.... 38:087$744 autorisada por outro aviso de 21 de janeiro ultimo com as obras do paiol e quartel contiguo no lugar denominado Torre, corra por conta do producto da subscripção nacional.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o requerimento a que se refere a sua informação de 13 do corrente sob n. 74, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao porteiro do hospital militar João Joaquim Rabello Pessoa, os seus vencimentos a contar do 1º e 2 de janeiro ultimo, tempo em que por doente deixou de exercer as funcções do seu emprego, considerando V. S. assim abonadas as faltas por elle dadas durante aquelle tempo.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. ácerca do que pede ao governo imperial no incluso requerimento o soldado reformado do exercito José Rodrigues da Costa.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., por cópia, para seu conhecimento, o aviso da repartição da guerra de 26 de janeiro ultimo, providenciando sobre a continuação da obra para restauração da capella da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 282, recommendo a V. S., que, não havendo inconveniente, mande pagar a Estevão Vieira da Silva, mestre da barcaça que conduzio para esta capital o soldado do 7º batalhão de infantaria, Alberto Pereira de Alcantara, que adoeceu no destacamento da villa de Barreiros, a quantia de 6$, proveniente do transporte do predito soldado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento o aviso da repartição da guerra de 21 de janeiro ultimo, autorisando a construcção de um paiol e de um quartel a este annexo, no lugar denominado—Torre—, afim de ser removida a polvora do lugar em que se acha para alli, não excedendo toda a despeza, inclusive a compra do terreno necessario, a quantia de réis 38:087$744.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso a V. S., de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 55, a mandar entregar, mediante fiança idonea, ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, na qualidade de procurador do vigario da freguezia de S. Bento, Antonio Alves de Carvalho, o conto de réis votado pela lei do orçamento vigente, para as obras da matriz daquella freguezia, prestando primeiramente o mencionado vigario contas da quantia de 2:000$ que já recebeu para o mesmo fim.

Dito ao coronel recrutador.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Antonio da Silva Soares, que está comprehendido na relação annexa ao seu officio n. 41 de 16 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a V. S. o recruta de marinha Bruno das Chagas Ramos para que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul interino da Italia.—Tendo nesta data encaminhado a seu destino a petição de graça que ao governo imperial dirige o subdito italiano preso na casa de detenção desta cidade, Vicente Poncio Ferreira, assim o communico ao Sr. José Saporiti, consul interino do reino da Italia, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 2.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 25 de janeiro ultimo, constante da cópia inclusa, recommendo a V. S. que dê com urgencia as convenientes providencias para execução dos reparos necessarios as coberturas da capella da fortaleza de Itamaracá e de tres dos compartimentos do quartel contiguo; nos limites da quantia de 974$880, a que foi reduzido o respectivo orçamento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra autorisado por aviso de 4 do corrente a execução da obra do encanamento para abastecimento d'agua potavel á fortaleza do Brum e forte do Buraco, calculado em 18:644$164, communicando-me ao mesmo tempo que por outro aviso do 1º deste mez se concedera a quantia de 8:000$000 para os primeiros trabalhos dessa obra: assim o communico a V. S. para que mande dar principio a ella com a possivel brevidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Agua-Preta.—Communicando-me Vmc. em seu officio de 13 do corrente, não se ter reunido na terceira dominga do mez de janeiro ultimo a junta de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer-lhe que tendo sido approvados pela camara dos deputados os novos eleitores dessa parochia, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 15 do referido mez de janeiro, cumpre que Vmc., guardados os prazos e mais formalidades da lei, convoque aquelles eleitores e reuna a referida junta no dia 27 de março vindouro, que para isso designo, e prosiga nos respectivos trabalhos, tendo em vista o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor.—No mesmo sentido mutatis mutandis se officiou ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Buique.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, autoriso Vmc. á mandar entregar, findo o prazo da lei, ao thesoureiro da mesma confraria, Augusto José Ferreira, o beneficio da loteria que tem de ser extrahida amanhãa em favor das obras daquella igreja, do qual opportunamente prestará contas na estação competente.

Portaria. — Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar passagem para a Bahia no vapor *Apá*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao Dr. Francisco Antonio Figueiras Sobrinho.

Dita.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor faça transportar para a côrte no vapor *Apá*, por conta do ministerio da guerra, um caixão pequeno com seis terçados e seis centurões, que o brigadeiro commandante das armas tem de remetter ao mesmo ministerio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anselmo José Ferreira, continuo da secretaria do governo, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

———

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. que nesta data se autorisou o director do arsenal de guerra á satisfazer o pedido do commandante do segundo batalhão de infantaria, á que allude o officio de V. Exc. n. 281 de 16 do corrente.

———

Despachos do dia 17 de fevereiro de 1864.

Requerimentos.

Alfredo Arthur da Silva. — Concedo um mez de licença com vencimentos.

Geraldo Antonio Barbosa.—Indeferido.

José Fernandes da Silveira.—Passe portaria prorogando o prazo por um mez.

Tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.—Expedio-se ordem á thesouraria provincial para entregar ao supplicante o conto de réis de que se trata, mediante fiança idonea, depois que o vigario prestar contas da quantia de 2:000$ que já recebeu.

Maria do Rosario Pinheiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Silvestre Dantas Lima. — Passe portaria prorogando o prazo por um mez.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

CONTINUAÇAO DA SESSAO DE 27 DE JANEIRO.

O Sr. Urbano (movimento geral de attenção):—Sr. presidente, pedi a palavra, porque tenho necessidade de definir a minha posição nesta casa e justificar o meu procedimento em relação á nova situação que aqui se manifesta.

Devo dizer com franqueza que o gabinete actual, pelo composto de sua organisação, não me inspira uma confiança que me tranquillise; não lhe posso por consequencia prestar o meu voto, falta que o não prejudica por ser muito fraco o meu apoio. (Não apoiados.)

Eu sinto, Sr. presidente, achar-me collocado nesta posição; sinto-o porque me vejo em divergencia com a maior parte de meus amigos e correligionarios politicos, a quem quizera ter sempre o prazer de acompanhar, e que estão dispostos a apoiarem o gabinete; sinto-o porque vejo no gabinete alguns caracteres muito distinctos que respeito, e principalmente alguns cavalheiros que me acostumei a estimar e prezar pela conformidade de nossas crenças. Mas, senhores, cumpro um dever, satisfaço a minha consciencia.

Sr. presidente, eu considero o gabinete actual como um composto de elementos heterogeneos, que não exprime a verdadeira, a real situação do paiz (apoiados e não apoiados); não póde por consequencia satisfazer as suas necessidades, as suas aspirações legitimas. E' esta a proposição, senhores, que me encarrego de demonstrar.

Um Sr. Deputado:—Ha de ser difficil.

O Sr. Urbano:—O nobre deputado ouça-me; não tenho o desvanecimento de poder convence-lo; entretanto irei expondo as minhas idéas.

Senhores, dous partidos, o conservador e o liberal, travaram entre si no paiz uma luta das mais sérias e renhidas, que se foi tornando cada vez mais viva e ardente. As provocações produziam reacções, as perseguições creavam resistencias; os animos se exacerbaram, as paixões se incendiaram; cresceram os odios e os rancores que mais e mais se aggravavam. Levados pela torrente impetuosa das paixões politicas, esses partidos exageraram todos os principios, exageraram os factos, e de tudo fizeram uma arma de guerra, arma de aggressão e defesa contra seus adversarios. A imprensa, a tribuna, a propria legislação do paiz, tudo foi convertido em instrumento de hostilidade.

Desconfiados, suspeitosos, estremecidos e abalados no seu predominio e influencia, tratavam de crear meios para derrocar seus adversarios. O partido conservador, suppondo a ordem em imminente perigo, multiplicava os meios de repressão, dava todo o elasterio possivel ao elemento da autoridade. O partido liberal pelo seu lado, receioso pelas liberdades publicas, creava e levantava principios audaciosos, principios que julgava bastante poderosos para opporem um dique a corrente reactora dos seus adversarios.

A luta se foi tornando cada vez mais violenta e tempestuosa, e foi finalmente findar-se no campo da batalha, onde os partidos pelejaram com as armas na mão. Ahi, senhores, o partido liberal se achou rebelde porque estava fóra do poder, e o partido conservador se achou ordeiro porque estava no governo.

O Sr. Lopes Netto:—Porque venceu.

O Sr. Urbano:—Os papeis ficariam talvez trocados se acaso trocadas estivessem as altas posições da sociedade: então os vencedores seriam vencidos, e os vencidos vencedores; o partido liberal, em vez de ser o desordeiro seria o da legalidade, e o conservador seria o dos rebeldes.

Eu não quero, senhores, revocar esse passado, não quero remexer-lhe as cinzas; mas sejamos justos, digamos que esse grande cataclysma que tantas desgraças produzio, não foi obra exclusiva de um ou de outro partido, foi o resultado fatal de uma luta a que nenhum dos partidos podia á sua vontade oppôr limites.

Um Sr. Deputado:—Isso mesmo disse eu na assembléa provincial em 1849.

O Sr. Urbano:—Sejamos portanto justos, e convenhamos em que desse grande cataclysma não resulta nem gloria nem deshonra para nenhum dos partidos politicos. (Apoiados; muito bem.)

Bem vê a camara que estou apreciando os factos com imparcialidade. Não quero renovar odios; não faço injustiça a ninguem, não censuro a nenhum dos partidos politicos, nem me encarrego de examinar qual delles mais concorreu, qual delles teve maior parte neste triste e deploravel acontecimento. Semelhante apreciação ficará á historia.

Mas, Sr. presidente, infelizmente nessa occasião o partido liberal não foi sómente batido e vencido, foi despojado, por assim dizer, de todos os seus direitos politicos; foi expellido de todas as posições, e excluido do parlamento.

Sem meios de se fazer representar, ficou, por assim dizer, completamente inutilisado e nullificado. Assim, senhores, ficou o paiz reduzido a um só partido.

Bem se vê que este estado era anomalo, e não podia durar por muito tempo sem gravissimos inconvenientes.

Uma Voz:—Durou de mais.

O Sr. Urbano:—Dentro de pouco tempo, senhores, se tornou impossivel o governo pelo partido conservador, porque as sociedades não podem ficar estacionarias e immoveis, e tendem sempre ao aperfeiçoamento; os costumes, as idéas, os principios, se modificam; é portanto uma lei moral que nenhum partido póde permanecer eternamente no poder, e que todo o governo com o tempo se gasta e inutilisa.

Dentro em pouco chegou essa época. O partido conservador não póde continuar mais a governar. Mas que fazer não havendo outro partido organisado em condições de poder subir ao poder?

Começaram então os sophismas: veio a politica da conciliação, seguio-se-lhe a politica da justiça e tolerancia, e finalmente veio o partido da liga.

Essas diversas situações só exprimiam uma verdade, e era ser absolutamente impossivel o governo do paiz pelo partido conservador, e não se achar infelizmente o partido liberal em condições e com os elementos precisos para subir ao poder e assumir a direcção dos negocios publicos.

Formou-se a liga. Procedeu-se á 1ª eleição em 1860, e fez-se a 2ª o anno passado. Das urnas sahio triumphante o principio liberal. As urnas mandaram para esta casa uma quasi unanimidade de deputados liberaes.

De quem é a situação, senhores? a quem pertence?

O Sr. Lopes Netto:—Aos mais espertos.

Uma Voz:—A todos que concorreram para ella.

O Sr. Urbano:—Pertence ao partido liberal: foram as suas idéas e os seus principios os que trimupharam nas urnas eleitoraes, porque foi em nome delles que se chamou o povo a combate em todo o imperio.

O Sr. Saraiva:—São essas cousas as que hão de falsear a situação (apoiados); se V. Exc. insiste nisto, prepara um futuro todo triste. (Apoiados.)

O Sr. Urbano:—Creio que V. Exc. está enganado. Ouça-me primeiro; não pretendo excluir ninguem do partido; não estou falseando a situação; procuro imprimir-lhe suas côres verdadeiras e naturaes.

O Sr. F. Octaviano:—Ouçam o orador: ainda não explicou todo o seu pensamento.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Urbano:—Eu não estou desenterrando o passado, e tenho fallado com a maior imparcialidade..... Portanto a situação que triumphou nas urnas, e que foi bem definida pelo voto popular, é sem questão nenhuma toda liberal.

O Sr. Silveira de Souza:—Mas o nobre deputado disse, ha pouco, que o partido liberal não tinha elementos.

O Sr. Urbano:—Fallei dos elementos officiaes para subir ao poder, e não dos que são precisos para triumphar nas urnas. O nobre deputado sabe que quem deu o triumpho ao governo foi o partido liberal e não a força official.

Vozes:—Foram todos.

(Ha outros apartes.)

Vozes:—Ouçam! ouçam!

O Sr. Urbano:—Reunida a camara, senhores, era de esperar que se organisasse um ministerio que representasse esta situação, e não uma organisação como a do ministerio actual.

O Sr. Lopes Netto:—Apoiado.

O Sr. Urbano:—Que situação se apresenta hoje, senhores? É ainda a da liga que se formou nesta côrte em 1860?

Sr. presidente, eu concebo a existencia de uma liga para um fim determinado; concebo que individuos de differentes crenças e principios se reunam para satisfazer uma ou outra necessidade publica, para realisar uma ou outra idéa. Mas uma vez conseguido o fim, a liga está por si morta.

O Sr. F. Octaviano:—Se ella se desliga.

O Sr. Urbano:—Alguns conservadores se reuniram com alguns liberaes nesta côrte em 1860, e formaram uma liga com o fim especial de combaterem o inimigo commum, com a declaração expressa de que de parte a parte não havia renuncia de principios.

O Sr. Silveira Lobo:—Ahi é que estava o engano. (Apoiados.)

O Sr. Urbano:—Por diversas vezes se repetio esta declaração.

O Sr. Lopes Netto:—O Sr. presidente do conselho o repetio.

O Sr. Urbano:—O Sr. presidente do conselho mais de uma vez tem dito que os partidos se reuniram sem renuncia de idéas e principios, para combaterem o inimigo commum. O inimigo está derrotado, está satisfeita a necessidade que creou a liga, está preenchido o fim a que ella se propunha, deixou portanto de existir porque cessou a sua razão de ser (apoiados): como pois ha de continuar a liga?

O Sr. presidente do conselho reconheceu a impossibilidade da continuação da liga, calculou bem o alcance dessa difficuldade; mas como procurou vence-la? O nobre presidente do conselho disse-nos: «Não ha mais liga, não ha reunião de principios e elementos diversos; as duas parcialidades que ha dous annos se alliaram nesta casa com principios differentes, fundiram-se em um só partido com um pensamento commum.»

O Sr. Paula e Souza:—V. Exc. não vê na historia as transformações dos partidos?

O Sr. Urbano:—Mas eu não vejo no paiz transformação de partidos.

O Sr. Silveira Lobo:—Ha engano visual da parte de V. Exc.

O Sr. Urbano:—A este partido novo se deu o nome de partido progressista, com um pensamento commum, que lhe attribuem, de promover a prosperidade do paiz.

Esse partido se figura composto de liberaes moderados e de conservadores moderados, que se diz serem uma e a mesma cousa. (Apoiados.)

Eu digo que a nova linguagem não passa de mudança de nomes, e que a substancia é a mesma.

O Sr. Silveira Lobo:—Isso é uma parte minima; é um fim commum que não se distingue.

Uma Voz:—Vamos ás idéas.

O Sr. Urbano:—Disse o Sr. presidente do conselho que os dous partidos se tinham fundido em um só partido politico, cujo pensamento commum era promover a prosperidade do paiz; este foi o pensamento que se attribuio ao novo partido.

Um Sr. Deputado:—E a reforma?

(Ha muitos apartes.)

O Sr. Urbano:—Eu irei ás reformas promettidas, mas peço aos nobres deputados que me deixem fallar, os nobres deputados têem liberdade de responder-me, têem capacidade e talento muito superiores ás minhas fracas forças (não apoiados) para fazê-lo com vantagem.

Vozes:—Apoiado; deixem fallar o orador.

O Sr. F. Octaviano:—Quanto mais que é um amigo que quer mostrar-nos que estamos em um erro, devemos ouvi-lo.

O Sr. Urbano:—Ainda não vi manifestado o pensamento commum que póde reunir as duas parcialidades. Na sociedade só vejo dous principios que se debatem constantemente, e de cujo choque resulta o equilibrio das forças vitaes da mesma sociedade: é o principio da autoridade e o principio liberal.

A autoridade tende sempre a abusar, a alargar a esphera de sua acção; a liberdade quer expandir-se, deseja não ter limites, e só os recebe por indeclinavel necessidade.

São estes os dous principios conhecidos em qualquer sociedade civil, principios que se combatem desde o principio do mundo, e que se hão de debater até elle acabar. (Apoiados.)

Esses principios constituem o partido conservador e o partido liberal.

O que é, pois, o partido progressista, como novo partido? Que principios representa? Qual a sua tendencia? a sua côr politica?

Vozes:—A da liberdade.

O Sr. Urbano:—Se é a da liberdade, então declarem-se francamente liberaes.

Um Sr. Deputado:—Tem-se declarado por mais de uma vez.

O Sr. Urbano:—Não basta que os nobres deputados o digam; quero que o ministerio declare-se nesta casa.

O Sr. Lopes Netto:—Nessa não cabe elle.

O Sr. Urbano:—Se a sua côr politica, se a sua tendencia é a da liberdade, diga-o francamente; que horror é este a palavra liberdade? Que motivo póde haver para se mudar de nome? Porque se ha de chamar partido progressista?

A palavra *progressista* nada exprime em politica; póde-se progredir de mil modos, em differentes sentidos, para diversos destinos, por muitos meios; e é nestas differenças que está o antagonismo dos principios.

Os governos absolutos e despoticos da velha Europa tambem se dizem progressistas, porque progridem, principalmente nos melhoramentos materiaes. Os governos da Russia, da Prussia e da Austria, têm sempre progredido, ao menos no material, e nos dizem elles que até progridem moralmente, porque tratam da educação do povo, da sua instrucção e moralidade.

Portanto, a palavra *progressista*, por si só, nada significa.

O pensamento annunciado pelo nobre presidente do conselho, de promover a prosperidade do paiz, tambem não tem significação politica, nem póde desenhar a côr politica do novo partido, porque todos querem essa prosperidade e nenhum a póde riscar de sua bandeira: a differença dos partidos politicos está na escolha dos meios adaptados a conseguir este fim.

Portanto estas palavras não determinam a tendencia geral do novo partido.

Aonde acharei, pois, o pensamento commum deste novo partido? Será no programma do ministerio?

Ahi vejo uma unica promessa que tenha côr politica, a da reforma da lei de 3 de dezembro, no sentido liberal.

Mas será bastante isto para dar idéa da tendencia e da côr politica do ministerio? Não por certo.

Os nobres deputados sabem que muitos ministerios conservadores nos prometteram muito mais que isso, e todavia soffreram do corpo liberal representado nesta casa a mais viva opposição. (Apoiados.)

Como, pois, se contentam com uma simples promessa da reforma da lei de 3 de dezembro?

Direi mais: a necessidade dessa reforma já não é questao de partido, porque os conservadores tambem convêm hoje na reforma da lei de 3 de dezembro, e teem dito constantemente que foi uma lei de occasião, que hoje não póde deixar de ser alterada.

Portanto não é só a reforma da lei de 3 de dezembro que dará côr pronunciada e estabelecerá o programma ou pensamento politico do novo partido que hoje se inaugura.

E como se formou este novo partido?

Ainda ha poucos dias, Sr. presidente, nas vesperas da organisação do ministerio, eu não ouvia fallar aqui em partido progressista, não ouvia fallar em liga; todos os oradores fallavam somente em nome dos principios liberaes; todos se proclamavam liberaes!

Como pois se operou essa transformação da noite para o dia?

Eu comprehenderia, Sr. presidente, que os nobres deputados que tinham estado reunidos para combater e debellar o inimigo commum, depois precurassem chegar a um accordo a respeito de principios, e uma vez estabelecido este accordo continuassem juntos formando um só partido.

Vozes:—Foi o que se deu.

O Sr. Urbano:—Sei, por informações fidedignas, que por vezes se tem feito esforços para estabelecer este accordo, para fixar um programma politico e estabelecer principios communs.

Tres reuniões solemnes houveram, ás quaes não assisti porque nesse tempo não tinha a honra de sentar-me nesta casa; alli se nomearam commissões, instituiram-se exames, houveram discussões; mas as tres reuniões foram inuteis, e não deram resultado.

Como é que da noite para o dia desapparecem todas essas difficuldades, e o ministerio com a espada de Alexandre, as rompe de um só golpe, e nos vem declarar que as duas parcialidades estão fundadas em um partido novo, chamado progressista, cujo pensamento é promover a prosperidade do paiz?

Grande é a omnipotencia do governo no nosso paiz.

O Sr. Lopes Netto:—Apoiado.

O Sr. Manoel Joaquim:—Foi por um accôrdo.

(Ha mais apartes.)

O Sr. Urbano:—Tenho ouvido fallar uma linguagem que na verdade me sorprende!

Aqui se disse que não havia differença entre liberaes moderados e conservadores moderados, que tudo era uma e a mesma cousa!

O Sr. Barão de S. João do Rio-Claro:—Póde-se ser conservador moderado e firme nas convicções politicas.

(Ha mais apartes.)

O Sr. Urbano:—Senhores, á que absurdos nos conduz o sophisma? Por ventura a differença entre os partidos está somente nas suas exagerações e demasias? Desde que sejam moderados, não ha entre elles differença nenhuma, podem commungar e viver em commum?

Se assim é, juntem tambem ao partido progressista algum absolutista, que por ventura haja no paiz, *moderado*, assim como algum republicano *moderado!....*

O Sr. Lopes Netto:—Fica para outra vez!

O Sr. Urbano:—....todos os homens moderados, quaesquer que sejam suas crenças, sua côr politica, seu matiz, podem reunir-se e formar um partido, e o titulo que os reune será somente a sua moderação!

Liberaes moderados! Mas quem são os liberaes exagerados?

O Sr. Lopes Netto:—Somos nós!

O Sr. Urbano:—Desde que se falla em liberaes moderados, devem haver liberaes exaltados, e eu quero saber onde estão estes e quem são.

Mas em que consiste essa moderação?

O Sr. Lopes Netto:—Em obedecer ao ministerio!

(Reclamações.)

O Sr. Urbano:—Liberaes exaltados eu não os vejo, declaro-o com toda a franqueza: o partido liberal hoje, em todo o imperio, é mais moderado do que no tempo em que estivemos todos juntos com os nossos principios antigos, alguns dos quaes foram postos de parte, e não me consta que haja alguma fracção de partido, que sustente principios que os liberaes desta casa hajam abandonado.

D'onde vem, pois, essa distincção tão arbitraria de liberaes moderados e liberaes exaltados? Fazeis uma injuria aos vossos alliados e correligionarios politicos, que aliás constituem a grande massa do partido liberal, e condemnais por esse modo o vosso proprio passado, quando tomais hoje as vestes de moderados, sem nenhum titulo pelo qual vos possa competir essa denominação especial.

O Sr. Macedo:—Em referencia ao tempo.

O Sr. Urbano:—Está a moderação no simples facto da condescendencia de se reunirem com adversarios.

Eu não teria duvida em reunir-me com elles desde que partilhassem os meus principios, desde que se declarassem liberaes; com essa condição não tenho duvida alguma em reunir-me com qualquer cavalleiro, que tenha sido conservador; mas, em quanto não declararem que são liberaes, não posso deixar os arraiaes em que sempre militei.

O Sr. Lopes Netto:—Então é exagerado!

(Ha um aparte.)

O Sr. Urbano:—Senhores não haja medo dos partidos politicos; os partidos politicos extremados, com os seus principios bem discriminados, são até absolutamente essenciaes para a marcha, e movimento regular da sociedade regida pelo systema representativo (apoiados), são os partidos politicos que se vigiam, que se inspeccionam, que se censuram e cohibem os abusos uns dos outros, que investigam, examinam e fazem acceitar os meios mais adaptados para promover a prosperidade do paiz.

Vozes:—Nisso estamos de accôrdo.

O Sr. Urbano:—Portanto não podemos prescindir de partidos politicos; sem partidos, sem principios discriminados, não ha politica; ha especulação e ganancia. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu vou dizer a verdade tal qual sinto. A situação que hoje se desenha nesta casa não tem reflexo fóra della; no paiz ninguem comprehende, nem sabe, nem quer saber o que seja *liga* ou partido *progressista*; o paiz está dividido em dous campos; conservador e liberal; e a prova disto, senhores, é que na luta eleitoral, que ainda o anno passado se deu no paiz, os partidos correram ao campo do combate eleitoral, hasteando a bandeira liberal por toda a parte; não vi ninguem fallar em *liga*, nem em nome de partido *progressista...*

O Sr. Luiz Felippe:—Na nossa provincia se fallou.

O Sr. Urbano:—Mas eu sempre fallei em nome da liberdade, e não chamei o povo ás urnas em nome da *liga*.

Um Sr. Deputado:—Sempre fallou em nome do principio da liga.

O Sr. Urbano:—Não ha tal... eu muito de proposito não quero fallar em negocios de Pernambuco, não me chamem para esse terreno; se o quizerem, em outra occasião estarei prompto para uma discussão larga...

O Sr. Godoy:—Estamos promptos e preparados para mostrar as suas bellezas.

O Sr. Luiz Felippe:—Tem muitas bellezas para mostrar!

O Sr. Godoy:—Muitas dos senhores e dos seus.

O Sr. Urbano:—Repito, não aceito agora discussão nesse terreno; estou occupado em questões muito mais elevadas.

Eu li, Sr. presidente, todas as circulares que da côrte eram dirigidas pelos chefes e directores da eleição para as provincias de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro; li as circulares da commissão directora que na Bahia dirigio a eleição, e todos ellas fallavam em nome da liberdade e dos principios liberaes; como, pois, senhores, de repente, em vez de virmos aqui representar essas idéas, vimos crear uma situação nova que ninguem comprehende, que ninguem póde explicar?...

Um Sr. Deputado:—Creada nas trévas.

Outro Sr. Deputado:—A liga é liberal.

O Sr. Urbano:—É, Sr. presidente, como eu disse, uma situação que não tem reflexo no paiz; estão aqui fallando uma linguagem de pura convenção entre alguns directores de politica, e que não exprime cousa alguma que exista fóra da casa. (não apoiados); é uma situação exclusivamente parlamentar, uma situação toda official...

Um Sr. Deputado:—V. Exc. sahio eleito pelo partido progressista.

O Sr. Urbano:—Está enganado: eu apresentei-me ao meu partido como liberal que era.

Eu não condemno a liga em seu principio, e nunca a condemnei; reconheço mesmo que a liga prestou alguns serviços; o que tenho demonstrado é que cessou o tempo da sua existencia, e isto é o que os nobres deputados não podem contestar.

Eu não quero repellir ninguem, não excluo ninguem; reconheço que alguns conservadores prestaram relevantes serviços e concorreram poderosamente para a situação actual; conheço que entre elles ha alguns cavalheiros muito distinctos que tendo-se destacado de seus antigos companheiros por terem reconhecido a marcha errada que elles levavam, hoje com toda a sinceridade se dizem e proclamam liberaes...

O Sr. Souza Carvalho:—O nobre deputado é um delles.

O Sr. Urbano:—Eu fui em algum tempo conservador? Só se foi quando o senhor era *liberal*. (Risadas.)

Quanto a estes, eu acredito em sua lealdade, aceito a sua palavra, abraço-os com toda a cordialidade como amigos e correligionarios; mas quanto áquelles que ainda persistem em seus principios antigos, que ainda se consideram conservadores adeptos e devotos do principio da autorida-

de, que menosprezam o principio liberal, com esses eu não posso marchar de accordo.

Declarem-se, pois, todos ; e o que cumpre, senhores, é elevar a situação a altura dos principios, regenerar o systema representativo e restabelecer o jogo pacifico e normal dos partidos politicos ; e para isto, senhores, é necessario que todos nós que por ventura tenhamos um pensamento commum, ou fossemos sempre liberaes ou em algum tempo conservadores, aceitemos com toda a franqueza, com toda a liberdade a situação real e verdadeira do paiz ; não vejo, senhores, motivo nenhum para estarmos sophismando uma situação tão clara e manifesta qual a que nos desenha a opinião publica.

Um Sr. Deputado :—Estão com vergonha.

O Sr. Urbano :—Declarem-se todos os Srs. ministros, declarem-se francamente liberaes, que podem contar com o meu voto ; mas não quero mystificações, porque as mystificações hão de suicidar o partido liberal, e eu não quero parte desta gravissima responsabilidade.

Um Sr. Deputado :—Mas dão vida a muita gente.

O Sr. Urbano :—São estas, Sr. presidente, as considerações que eu tinha de fazer ; e as idéas que eu tinha de exprimir sobre a situação, e em vista dellas comprehende-se perfeitamente que eu não posso dar o meu fraco apoio ao gabinete, ao menos emquanto explicações mais explicitas me não vierem tranquillisar, mostrando que eu sem quebra dos principios posso marchar de accordo com o gabinete. Entretanto, quando se tratar de questões de principios, se por ventura aqui apparecerem, podem os meus nobres amigos contar com o meu fraco apoio. (Muito bem, muito bem.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Tiveram principio hontem no seminario do Olinda os exames de preparatorios.

Constam estes presentemente de latim, francez, rhectorica e eloquencia sagrada, tirada do 3º anno, e unida a este preparatorio pela determinação do decreto n. 3,073 de 22 de abril do anno passado, que modificou os estatutos dos seminarios, e finalmente de philosophia, ficando supprimida a geographia em consequencia do mesmo decreto, que julgou não ser necessaria ao sacerdocio.

— Amanhãa celebra-se na Varzea a festa do glorioso martyr S. Sebastião, tendo hoje á noute lugar o levantamento da bandeira ; a qual sendo conduzida por virgens, e em côro acompanhada da musica competente, percorrerá as ruas d'ali, sendo afinal hasteada.

Como annuncio da festividade, subirá pela manhãa do domingo ao ar girandolas de fogo, e começará o acto festivo ás horas competentes, orando nelle o Rvm. padre Lino.

De tarde haverá cavalhadas, e á noute o tiramento da bandeira na forma do costume, tudo com a pompa que as circumstancias do lugar permittem.

— O Rvm. João Francisco de Sá, é um dos pregadores da festividade religiosa de S. Gonçalo de Amarante, que se tem de fazer amanhãa em Itapissuma.

Tendo-se dedicado ao pulpito desde o seminario, onde terminou os seus estudos em outubro proximo passado, o Sr. padre Sá, sem duvida, dará satisfactoriamente conta do mandato, de que foi revestido ; visto como é sabido, que o Rv. conego José Joaquim Camello de Andrade, reitor daquella casa de instrucção, muito zeloso e sollicito em empregar todos os meios á seu alcance, como por vezes temos folgado de annunciar, para que, a mocidade confiada aos cuidados seja para o futuro o ornamento do pulpito de nosso bispado ou mesmo de qualquer outro, sempre o distinguio por observar, além de sua conducta sãa, sua esmerada applicação para tal cousa.

— Segunda-feira parte para Goianninha, no Rio Grande do Norte, onde pretende cantar a sua primeira missa, á 4 de abril, o Rv. Francisco Xavier da Rocha, um dos diaconos ordenado em dezembro passado.

Reputado de excellente conducta por seus antigos collegas de seminario, e distinguido por seus directores e lentes, e ainda mais, tendo pela intelligencia, de que dispõe, sido approvado no grande concurso, que ultimamente houve para freguezias não sendo ainda sacerdote, podemos affirmar, que o Sr. padre Rocha honra a classe, a que pertence, e será um dispenseiro modelo da palavra de Deus, onde quer que firme sua residencia.

— Remettem-nos as seguintes linhas.

« *Sr. redactor.*—Peço-lhe que em additamento a sua publicação sobre o atropellamento de um individuo na ponte de Bôa-vista, por um carro, publique o seguinte :

« O facto foi o mais simples possivel, e resultou do individuo apenas, a quem era mais simples arredar-se do que ao um carro ; e o inspector de quarteirão não quiz soltar o boleeiro, quando este só se entregou á prisão depois da chegada delle, que então fez desapparecer o adjunto de gente. Sou o primeiro a reconhecer a necessidade que ha de reprimir-se as insolencias de alguns boleeiros, mas quando o caso o requer ; e creia que o facto se passou como o refiro, e não com a côr absoluta com que lh'o transmittiram. »

— Hontem estando um boleeiro do Sr. barão de Muribeca descuidado sobre a boléa, tendo uma das pernas descahida para fóra do carro, que achava-se parado na rua do Imperador, succedeu que os cavallos por susto que tomaram, arrancassem ; e nesse impulso apanharam as rodas a perna do referido boleeiro, a qual ficou fortemente excoriada na extensão comprimida com grande emissão de sangue.

O boleeiro sendo logo soccorrido, fez-se-lhe o primeiro tratamento seguindo ao depois para o hospital.

— No collegio das Artes fizeram exame, no dia 16 do corrente, 23 estudantes, sendo 11 de latim e 12 de inglez, sahindo : plenamente 1, simplesmente 6 e reprovados 4 em latim ; plenamente 6, simplesmente 3 e reprovados 3 em inglez.

— No dia 24 do corrente, segue para Fernando de Noronha o palhabote *Artista*, que recebe carga e passageiros até a vespera de partir.

— Pelo ministro da guerra foi declarado em aviso de 22 de janeiro ultimo, que o exercicio do cargo de porteiro do arsenal de guerra é incompativel com o de agente de compras do mesmo arsenal.

— Foi ordenada a soltura do recruta Manoel Alexandre Bezerra, por haver apresentado isenção legal.

— Por havê-lo pedido, mandou-se dar baixa ao soldado do corpo de policia Hermilio de Oliveira e Mello.

— Ao director das obras publicas foi recommendado que mande examinar a ruina, que, segundo declarou á camara municipal de Olinda, soffreram a ponte e aterro da povoação de Beberibe, apresentando em seguida o orçamento dos reparos de que possam carecer, afim de serem executados com brevidade.

— Sobre requisição do inspectoria da thesouraria provincial, abrio a presidencia um credito supplementar, na importancia de 923$800, para com ella occorrerem-se aos pagamentos das despezas com a illuminação desta cidade no corrente exercicio, uma vez que está quasi extincta a consignação votada para essa verba pelo § 4º art. 16 da lei do orçamento vigente.

— Foi prorogada por 20 dias com vencimentos a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 19 de fevereiro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente :

A' ordem do delegado do 3º districto, Simão Luiz Carneiro, crioulo, por injurias.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, africano, escravo de Sebastião José da Silva, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Marcelina Maria, africana, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, os pardos José Gomes da Cunha, Severino José, e Victor, crioulo, escravo de João Guimarães, sem declaração de motivo.

A' ordem do da Capunga, os pardos Joaquim Ferreira Pinto, para averiguações policiaes, e João escravo de Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, por infracção de posturas.

A' ordem do de Jaboatão, Pedro José Rodrigues, pardo, por espancamento.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

—Movimento da casa de detenção no dia 18 fevereiro 1864 :

Existiam . . .	357	presos.
Entraram . . .	10	»
Sahiram . . .	21	
Existem . . .	346	

A saber :

Nacionaes . . .	240	presos.
Estrangeiros . .	31	»
Mulheres . . .	8	»
Estrangeira . .	2	»
Escravos . . .	60	»
Escravas . . .	5	»
	346	

Alimentados a custa dos cofres publicos . 144.

— Movimento da enfermaria no dia 19 de fevereiro de 1864.

Teve baixa :

João (escravo), sentenciado ; defluxo.

Teve alta :

Antonio José Alpiere.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, vindo do Aracaty : — Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, José Victoriano da Costa, Josephina Ferreira de Jesus Costa.

—Obituario do dia 18 de fevereiro, no cemiterio publico.

Americo, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-vista, gastro hepatite.

João, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, um lumor.

Candida Ursulina Mendes da Cunha, Pernambuco, 24 annos, casada, Poço da Panella, pulmonite chronica.

Luiza, escrava, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-vista, hepatite.

UM POUCO DE TUDO.

Conta a *Revolução de Setembro* de 29 de janeiro passado, o seguinte caso :

Hoje pela manhãa estava uma senhora brasileira fazendo algumas compras n'uma loja da rua Nova de Almada (em Lisboa), quando se aproximou della um pobre velho, escalvado, tremulo e abatido pedindo uma esmola.

Esta senhora, que é a mesma D. Eulalia Veiga dos Santos, a quem jámais os necessitados pediram em vão, abrio o *portemonais* e tirou sem reparar uma moeda que deu ao pobre, o qual se retira bemdizendo-a.

Momentos depois, porém, voltou a traz dizendo-lhe :

— A senhora enganou-se. Deu-me muito dinheiro. São 25.

Não sabemos se a illustre dama julgára que dava uma moeda de 100 rs., o que é certo é que ella cheia de regosijo lhe tornou :

— Pois ainda bem que me enganei. Guarda-os e toma hoje melhor alimento.

O pobre exclamou :

— Bemdito seja Deus. Ha mais de 10 annos que me não vejo com tanto dinheiro. Deus lhe augmente os bens, minha senhora.

Esta scena impressionou tanto outras senhoras que estavam na loja que todas deram esmola ao pobre velho e elogiaram a illustre filha das terras de Santa Cruz.

O *Commercio do Porto* escreve :

O actual presidente do conselho D. Lourenço Arrasola, começou a manifestar a sua importancia politica nas constituintes de 1837 defendendo os principios conservadores ; e foi ao poder em 1838, cahindo com a situação moderada ante o pronunciamento de 1840.

Foi membro do segundo gabinete Narvaez, que fez frente aos acontecimentos europeus de 1848.

O ministro da governação D. Antonio Benavides, pertencendo ao partido moderado desde 1837, tomou parte nos acontecimentos de 1841, emigrando depois para França.

Foi governador no ministerio Gonzales Bravo, e mais tarde no presidido pelo general Narvaez duque de Valencia.

Escreveu no jornal conservador *La Patria*, e formou parte do ministerio presidido pelo general Roncali.

Compromettido na catastrophe do partido moderado em 1854, só reappareceu na scena politica com o ministerio presidido pelo duque de Valencia em 1857.

Foi elle, que como ministro terminou o exilio do duque de Victoria.

O general D. Francisco Leasundi, ministro da guerra, começou a figurar nos acontecimentos de 1841 que estiveram para lhe custar a vida, porém a sua importancia politica começou em 1850, quando ao lado dos generaes Cordova e San-Roman, se collocou em frente do ministerio Narvaez, ao que deveu formar mais tarde parte do gabinete Bravo Murillo.

O ministro do ultramar D. Alexandre de Castro, alto funccionario da fazenda começou a figurar na politica de 1847, como membro do partido moderado.

Foi governador de Madrid, com o ministerio Bravo Murillo ; e mais tarde desterrado pelo ministerio Sartorius, associou-se á revolução de 1854.

Em 1857 foi representante da Hespanha em Italia.

E' um dos redactores do jornal *El Contemporaneo*.

D. Claudio Moyano formou parte do gabinete Leasundi em 1853 e foi ministro do fomento, como agora é no ministerio Narvaez.

D. Fernando Alvarez, ministro da graça e justiça sendo alto funccionario do ministerio que hoje dirige, sacrificou no ministerio Bravo Murillo o seu emprego e a sua independencia de deputado ; e foi mais tarde membro do conselho real, lugar de que se demittio no ministerio do conde de S. Luiz.

D. João Bautista Trupita, deve a sua significação politica ao seu enlace com a familia do ex-ministro Barzanallana, que formou parte da administração do duque de Valencia. Foi primitivamente empregado da fazenda.

O ministro da marinha Rubalcaba, é um distincto official superior de marinha (chefe de esquadra) e tira a sua significação politica da sua antiga e constante amizade com o general Armero.

O Sr. S. B. pede-nos esta publicação.

PADECIMENTOS.

Padeço muito, mas irei avante...
Futil intriga não me tolhe os passos ;
De martyr a c'rôa cingirei contente :
O martyrio é sagrado !

Embora o nescio escarneça iroso,
Por que não póde com seus vis adeptos
Fazer que eu seja como elle infame...
Guerreie-me covarde !

De fronte erguida para o soffrimento,
Tenho um amor, modesto apanagio,
Singella paga, que o céu me envia,
Aqui no holocausto !

Mas não supponha que me sinto fraco,
Por que no campo, na renhida luta,
Resisto altivo, supplantando a intriga
Com trabalho e honra !

Padeço muito, mas irei avante...
Futil intriga não me tolhe os passos ;
De martyr a c'rôa cingirei contente :
Sou martyr d'amor !...

A *Estrella do Norte* publica o seguinte :

A BOLSA.

Norberto, filho de um pobre carvoeiro, estava um dia assentado em um pinhal. Lamentava-se, chorava a bom chorar, e pedia a Deos que lhe acudisse.

Um senhor ricamente vestido caçava naquelle momento no pinhal. Ouviu as queixas de Norberto, e caminhando para elle, dirigiu-lhe as seguintes palavras :

— Meu bom rapaz, porque choras tu ?

— Ai de mim ! diz Norberto, minha mãi esteve doente, e meu pai mandou-me a cidade pagar a botica, e perdi o dinheiro com a bolsa que o trazia.

O senhor disse algumas palavras em voz baixa á um caçador que o acompanhava, e em seguida tirou da algibeira uma bolsinha de seda encarnada, que tinha dentro algumas moedas de ouro, todas novas, e voltando-se para o rapaz perguntou-lhe :

— Será esta a bolsa que perdeste ?

— Oh ! não, senhor, a minha não é tão boa, e não tem dinheiro em ouro.

— Nesse caso é talvez esta ? diz o caçador mostrando-lhe uma bolsa de muito pouca apparencia.

— Oh meu Deos ! exclamou Norberto cheio de alegria, é essa não ha duvida, conheço-a muito bem.

O caçador entregou-lh'a e o senhor disse ao rapaz :

— Como tu resavas com tanto fervor, e mostraste que tinhas probidade, dou-te tambem esta linda bolsa, com todo ouro que tem dentro.

Charos leitores, observai a pratica da justiça. Não a abandoneis nem mesmo nos dias de maior privação. Deos Nosso Senhor protege sempre o homem devoto e verdadeiro.

* * *

O PEREGRINO.

Um gentil-homem, conhecido por muita virtude e piedade, assentou ir visitar os lugares santos da Palestina.

Depois de receber com notavel fervor e devoção os sacramentos da Penitencia e Eucharistia, foi primeiro a Nazareth, ditosa patria de Santa Virgem e onde se cumpriu o ineffavel mysterio da encarnação do Verbo. D'ahi seguiu a Belém, a visitar o pobre berço em que Jesus nasceu ; ao rio de Jordão, glorioso theatro do seu Baptismo ; ao deserto, santificado por sua presença e seu jejum ; ao Thabor, testemunha feliz de sua transfiguração ; á Jerusalem, ao Cenaculo, ao jardim das oliveiras, ao pretorio, ao Calvario.

E em todos estes santissimos lugares, cheios de tanta recordação e profundissimos mysterios, mostrou-se o nosso peregrino com tal emoção e ternura, que a todos admirava e edificava.

Subiu finalmente ao cimo do monte Olivete, onde Jesus Christo, depois de ter abençoado aos seus Apostolos e discipulos se elevou triumhante ao céo. Ahi, abrazado em amor divino, levantou os olhos e as mãos para o alto e proferiu com indissivel serenidade esta amorosa supplica.

Oh Jesus ! meu amabilissimo Salvador ! Padecestes e morrestes por mim !... Aqui subistes ao céo !... Ordenai e permitti que vos acompanhe esta alma, que com o vosso sangue remistes.

Disse, e prostrou-se por terra ; e quando o observaram estava realmente no céo este venturoso peregrino.

* * *

A ORAÇÃO ALCANÇA TUDO.

Bem entendido, quando é bem feita.

Uma oração humilde, fervorosa, constante, alcança tudo.

Esta consoladora verdade está patente em quasi todas as paginas dos livros santos.

A promessa de Jesus Christo não póde ser mais formal e positiva.

Pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e abrir-se-vos-ha. O que me pedirdes com fé, conseguireis.

Não se contentou o Senhor com tão magnifica promessa, passou até a affirma-la com juramento.

Em verdade, em verdade, vos digo, que tudo o que pedirdes em meu nome á meu Eterno Padre se vos concederá.

E para tirar a menor duvida e desconfiança ajunestas tocantes palavras :

Qual de vós dará pedras a um filho que pedir pão ? Qual de vós dará uma cobra a um filho que pedir um peixe ? Pois se vós, sendo máus, sabeis dar o que e bom a vossos filhos, como vos não dará vosso Pai Celeste o bem que lhe pedirdes ?

Depois de taes promessas, só uma indigna falta de fé porá duvida nos poderes da oração, S. João Chrysostomo chega a dizer, que a oração é em certo modo mais poderosa que Deos, porque annulla e revoga muitas vezes os seus proprios decretos. E traz o exemplo dos Israelitas, que commettendo aquelle enorme crime da adoração do bezerro de ouro, e decretando Deos castiga-los, como que temeuse da oração de seu servo Moysés, dizendo-lhe com tanta bondade.

Moysés, não te opponhas com a tua oração ; deixa-me castigar este povo ; deixa-me mostrar minha justa ira, pois a tem merecido.

Porém Moysés instou a pedir, e o povo foi perdoado.

A *Nação* publica o que segue :

Segundo a *Gazeta de Milão* tinha-se dado em Brescia um grave acontecimento.

Cahio o lustre do theatro, n'uma noite de espectaculo em que a platéa estava cheia de gente.

Houve muitos mortos e feridos.

* * *

Tambem por lá os haverá incendiarios ?

Contam alguns jornaes que tivera ultimamente lugar em Smyrna um horrivel incendio. O fogo começou á meia noite e durou até ás 7 horas da manhãa.

Aproximadamente 200 casas e lojas ficaram reduzidas á cinzas.

* * *

Acha-se actualmente em Turin, no theatro Carignano, Ristori, a primeira tragica, onde tem recebido os merecidos applausos, desempenhando o papel de *Luiza Sanfelice*, cuja historia deu assumpto para um drama a Giacometti.

* * *

Com o anno de 1863 acabou a vida a infeliz Alice Hewit, sendo enforcada em Londres no dia 31 de dezembro, pelo crime de parricidio.

* * *

Consta que naufragara, proximo a Copenhague, a escuna russa *Zwilling*, procedente de Riga, com destino para o Porto.

Ha esperança de que se salvasse a carga que era aduella e linho.

* * *

Ha na Bibliotheca Imperial 2 milhões de volumes, 3 milhões de estampas, 200,000 manuscriptos e 500,000 mappas.

CAMARA MUNICIPAL.

SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Henriques da Silva.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Seve, Barata de Almeida, e Mello, faltando com causa o Sr. presidente Barros Rego, e sem ella os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando ao da camara que a fizesse reunir hoje ao meio dia para differir o juramento do estylo ao Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, que lhe havia communicado achar-se melhor dos seus incommodos de saúde e poder assumir hoje a administração da provincia na qualidade de seu 4 vice presidente.—Inteirada.

Sendo annunciada a chegada do mesmo Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, que vinha prestar o juramento, o Sr. presidente da camara nomeia uma commissão composta dos Srs. Gustavo do Rego, e Mello, para receber á S. Exc., e lhe dar ingresso na sala das sessões, depois do que prestou S. Exc. o juramento, assignou o respectivo termo, e retirou-se com as mesmas formalidades.

Continúa o expediente.

Outro officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo á camara para seu conhecimento, cópia da portaria de 9 do corrente, pela qual resolveu que o praso marcado no art. 30 do contrato celebrado pelo governo da provincia com Carlos Luiz Cambronne em 25 de setembro de 1858 para o começo e conclusão dos trabalhos de sua empreza principia a contar-se da data da lei provincial n. 552 de 20 de abril do anno findo.

Outro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, convidando a camara á assistir o anniversario de sua fundação que tem de celebrar-se no dia 27 do corrente, no salão da bibliotheca publica da provincia, no convento da carmo, á uma hora daquelle dia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz segundo votado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Francisco Duarte Coêlho, communicando ter melhorado de seus incommodos, e por isso reasumido o exercicio de seu cargo, e como não tivesse sido ainda feita a convocação dos eleitores e supplentes para a organisação da junta de qualificação da mesma freguezia, á fizera em virtude do officio do Exm. presidente da provincia, para o dia 14 de fevereiro futuro, o que trazendo ao conhecimento da camara, houvesse ella de providenciar não só que fosse cumprida a execução do art. 7º da lei de 19 de agosto de 1846 na parte relativa a remessa da cópia das actas da eleição dos juizes de paz do 1º districto da dita freguezia como do aviso de 30 de janeiro de 1855. – Que se cumprisse.

Outro do fiscal de Santo Antonio, communicando, que por achar-se em corrida dos pezos e medidas, não lhe era possivel assistir ao resto das sessões ordinarias.– Que se respondesse ao fiscal, que esse serviço, que devia ser feito em horas certas, não podia prohibir o seu comparecimento ás mesmas sessões.

Outro do fiscal dos Afogados, pedindo á camara lhe mandasse pagar a quantia de 6$000, importancia que despendera com o enterramento de dous animaes encontrados mortos na povoação daquella freguezia.—Que se passasse mandado.

Outros (2) do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo dous mappas dos enterramentos feitos desde 21 á 31 de dezembro ultimo, no mesmo estabelecimento.—Ao procurador.

Despacharam-se as petições de Innocencio Feliciano de Nazareth, Jorge Victor Ferreira Lopes, José Alves Lima, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pro presidente, Rego, Gameiro, Leal Seve, Barata de Almeida.

COMMUNICADOS.

Clinica medica cirurgica do Dr. Cosme de Sá Pereira, na capital da provincia de Pernambuco.

(Continuação do Diario de Pernambuco de 6 de novembro do anno passado.)

Srs. Redactores.—O louvavel cuidado que Vmcs. tomam em dar conhecimento ao publico de tudo quanto possa interessa-lo, não se esquecendo mesmo de em sua *Revista Diaria* apontar trabalhos medicos de pequena ou grande importancia, deve obrigar, ao menos moralmente os autores de taes trabalhos a completa-los, publicando ampla, esclarecida, e fielmente as minuciosidades e occurrencias que se deram na conclusão dos mesmos, cuja discripção não podia ter cabimento nos artigos de sua *Revista*.

Sem este ultimo remate o juizo de seus leitores, despertado por sua *Revista*, jámais poderá ser certo ; e não poucas vezes terá acontecido ser o inverso daquelle que realmente devia fazer, se obtivessem todos os esclarecimentos que constituem a prova, ou a certeza de um facto.

Eu, pois, summamente grato pela bondade com que Vmcs. me tem tratado em sua *Revista*, e me julgando obrigado para com seus leitores, venho ainda hoje pedir-lhes que consintam em seu jornal a publicação de varias historias medicas succedidas em minha clinica.

Não julgue alguem que este trabalho seja sem proveito para a sciencia, para os leitores, para a imprensa e para mim ; eu penso que todos aproveitarão com seu conhecimento ; seja elle máo, não importa ; é bom saber isto mesmo, ganha-se muito sabendo-se evitar um máo caminho ; além deste motivo, outros muitos existem que lhe dão séria importancia.

A imprensa fazendo circular, universal, e commodamente as noticias do que vai occorrendo pelo mundo, faz chegar ao conhecimento do pobre e do rico, do amigo e do parente, nas capitaes e nos centros, a indicação dos lugares e dos meios em que se podem encontrar recursos ás necessidades de cada um, mui principalmente para aquelles que estão soffrendo sem saber onde taes recursos se encontrariam melhores, mais faceis e mais commodos ; e ainda mesmo que nenhuma importancia tenha este motivo por ser pessoal, um outro a elle se liga e de grandissimo peso ; á imprensa deve amontoar para o futuro as bazes da historia do passado. Quando d'aqui ha 200 annos se perguntar o que fizeram os medicos no anno de 1863 ? a imprensa deve ter o que responder.

Uma outra utilidade deste trabalho e da imprensa será a destruição de um grave prejuizo que pesa sobre os nossos patricios dedicados a sciencia, cumpre destrui-lo, mostrando seu erro, e provando evidentemente o contrario : este prejuizo circula mesmo nos altos circulos. Geralmeete se crê que os medicos nacionaes não teem instrucção ; não sabem curar e não estudam ; asserções estas destituidas de todo o fundamento : a natureza em toda á parte provêm a todos de recursos apropriados ; e logo que a civilisação encurta estes recursos naturaes, nenhum povo deixa de ir busca-los onde elles existem ; e nestas circumstancias os Brasileiros aos quaes não falta nem estimulo, nem emulação, nem natural inclinação para as letras se aproveitam ao de tudo que possa instrui-los, já pelos jornaes, já pelas obras scientificas, já pelas relações de amisade, e já emfim pelas viagens aos centros de civilisação que constantemente fazem, não poupando deste modo, nem tempo, nem dinheiro, e nem trabalhos para se instruirem. Além disto quando se analysa os trabalhos dos nacionaes, e dos estrangeiros, a balança fica em equilibrio ; d'onde resulta, pelo que diz respeito a medicina, —aqui os doentes são tratados pelos mesmos principios, e com o mesmo resultado que na Europa.

Um dos meios mais poderosos ao meu vêr, que conseguiria com facilidade derrubar um tão funesto prejuizo, seria a creação de dous centros de instrucção, um scientifico, e outro pratico ; aquelle tratando de apreciar os factos e as theorias em presença do publico, tornaria facil e intuitiva a verdade de minha asserção, e seria o primeiro passo dado para a demonstração da posição real dos medicos aqui residentes.

O segundo centro, pela pratica instruindo, pela experiencia demonstrando, e pelas repetições creando estatisticas, e não deixando esquecer o sabido, concluiria não só a destruição do erro que combato, como facultaria aos medicos, modellos perpetuos para sua instrucção.

Os *dous* centros de que fallo são – uma sociedade medica, e um hospital devidamente organisado ; não está longe o dia em que este terá as reformas necessarias para pôr-se ao nivel do progresso ; e aquella, abafada por preconceitos, não tardará em livrar-se delles, e apparecendo vir prestar seus serviços a patria e a humanidade.

Com a aposentadoria dos dous encarregados do serviço medico, e cirurgico do hospital Pedro II, algumas linhas escrevi o anno passado, indicando a administração varias reformas para dito serviço ; a este meu reclamo se uniram varios collegas ; porém tudo foi de balde, e parece que mui de proposito se sustentou o *statu quo*—tal como o encontrei assim o deixei—é um regimen todo chinez—o pai sapateiro não póde ter uma descendencia se não sapateira. – Que serviço prestou, ou presta aos medicos o hospital Pedro II ? eu respondo, tirar dous medicos do serviço clinico urbano para escondê-los no serviço clinico dos beatissimos mordomos á portas fechadas : e ainda hoje este hospital pelo seu regimem medico mais me parece um convento, que um centro de medicos e de doentes, apropriado ao estudo daquelles e ao allivio destes.

Foi bem notorio o embaraço havido entre a administração do hospital, e administração provincial para a escolha de dous medicos—a corda quebrou pelo mais fraco—o governo escolheu a quem muito quiz, sem melhorar o serviço medico, é facto consumado : eu aceito, e reconheço-o.

Todavia muito confio nos dous jovens, estudiosos medicos para esse serviço nomeados—espero que elles empenharão todas as suas forças para que sua clinica seja franca ; o amphitheatro montado, creado o museu pathologico—collegidas as historias medicas, e archivadas, etc.

Encarada, pois, a questão da publicação de minhas historias medicas por esse lado, será facil deduzir sua utilidade para o publico, para a sciencia, e para a imprensa.

Em quanto a mim, o meu principal interesse, a minha gloria, é tornar-me conhecido como medico util a humanidade, é aos meus trabalhos, e a imprensa que devo innumeros doentes que tem vindo ao meu escriptorio consultar-me ou mandado suas consultas da Bahia, Alagôas, Parahyba e Ceará, uns para serem operados, e outros para serem tratados ; é pois, de meu dever escolher os principaes casos de minha clinica e da-los ao conhecimento do publico, para interesse de quem se quizer delles utilisar ; se procedendo assim não presto serviço algum, creio tambem que todo o mal que faço será insignificante.

Voltando agora ao meu principal assumpto, direi que para completar os apontamentos por Vmcs. dados em sua *Revista Diaria* e para satisfazer a curiosidade publica, indecisa pela concisão dos mesmos, e sobre tudo para mostrar a altura das questões de medicina pratica, resolvidas em nossa clinica o anno passado, occuparei alguns numeros do seu *Diario*, com os seguintes factos :

Quatro casos de cataratas operadas com feliz resultado ; 1 de pupilla artificial sem effeito, depois de incommodo trabalho ; 1 de estrabismo, com proveito ; 1 de laqueação da arteria tibial, e femoral com feliz resultado ; 1 de hernia estrangulada, e peritonite supurada, operada, com feliz resultado, caso raro e importantissimo.

Antes porém, de discrevê-los, previno aos leitores que não são só estes os factos occorridos - em minha clinica – outros muitos ainda tenho ; e bem assim que, a escolha que faço não é motivada pelo seu resultado feliz, mas sim pela sua maxima importancia no quadro das molestias graves—e cujo tratamento exige da parte do medico, deveres e conhecimentos de principios scientificos transcendentes.

Fique, pois, certo o leitor de que não deixo occulto revez algum ; se os tivesse francamente os publicaria. Esta franqueza de nossa parte deve servir de motivo justo para qualquer reclamação de quem quer que seja que se julgue bastante instruido da verdade, para negar a fidelidade de minhas informações.

Passemos agora a descripção historica dos factos clinicos : rodeando-as de todas as occurrencias que possam facilitar, seu exame, sua critica, sua certeza emfim.

Dr. *Sá Pereira.*
(Continuar-se-ha.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Em consequencia da quebra da casa commercial Viuva Amorim & Filhos, acaba de recolher-se á prisão o Sr. Thomaz de Faria, como se vê da seguinte documento :

Primeira secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1864.— Recolha vossa mercê á essa casa, á disposição do Dr. juiz de direito especial do commercio, o negociante Thomaz de Faria, que estando envolvido em um processo de fallencia, no qual se acha pronunciado, veio expontaneamente apresentar-se-me, á fim de depois de preso, promover o seu livramento, pelos meios legaes.

Deus guarde á vossa mercê.— O chefe de policia, Abilio José Tavares da Silva.—Sr. Dr. administrador da casa de detenção.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de Florida de Murray & Lanman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual Asmodeu em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o d'um ramalhete recem-colhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel permanece no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio. No salão calido, no banho, como enfugatorio aromatico, como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle, ou diluido, como meio antiirritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua da colonia de João Maria de Jarina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

— O Novo Banco de Pernambuco convida os credores admittidos ao passivo das massas de Mesquita Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardozo a receber o primeiro dividendo destas massas, devendo exhibir os respectivos titulos para ser annotado o pagamento.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18.........	489:857$657
Idem do dia 19..................	29:457$964
	519:315$621

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	163	
« « com generos...	642	
		805
Volumes sahidos com fazendas...	206	
« « com generos...	368	
		574

Descarregam no dia 19 de fevereiro.

Brigue inglez—*Mary* - bacalhão,

Galera ingleza—*Hermione*—carvão.

Patacho nacional — *Dous Amigos* — carne secca.

Barca ingleza — *Union*—farinha de trigo e bolachinha.

Brigue hespanhol—*Manuel*—carne.

Barca portuguez—*Claudina*—diversos generos.

Barca franceza—*Colligny*—mercadorias.

Escuna dinamarqueza — *D. A. N.* — diversos generos.

Escuna ingleza—*Florense*—carvão.

Polaca hespanhola—*Paulo*—vinhos.

Importação.

Barca ingleza *Union*, entrada de Philadelphia, consignado a Matheus Austin & C., manifestou a seguinte :

2,200 barricas de farinha de trigo, 40 ditas dita de milho, 400 barriquinhas bolaxinha, 100 barris banha de porco, 7 volumes machinas e pertences para trabalho de massas, 18 caixas com 2,160 libras de oleo de amendoa ; aos mesmos.

Brigue nacional *Fluminense*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

9,590 arrobas de carne secca de charque e 70 couros vaccuns seccos : a ordem.

Hiate nacional *Invencivel*, entrado do Aracaty, consignado ao capitão do mesmo José Joaquim Alves da Silva, manifestou o seguinte :

30 caixas com 30 arrobas de velas de carnauba, 9 saccos com 36 arrobas de cera de dita ; a viuva Moreira & Filhos.

765 meios de sola ; a Domingos Rodrigues de Andrade.

8 saccos feijão, 200 ditos farinha de mandioca, 13 molhos com 325 pelles de cabra, 1 embrulho com 9 libras de pennas de ema ; a José de Sá Leitão Junior.

50 saccos e 36 barricas com 26 1/2 alqueires de gomma de mandioca ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

60 meios de sola, 27 caixas com 40 arrobas e 10 libras de velas de carnauba, 60 saccos com 240 ditas de cera em dita, 98 molhos com 1960 pelles de cabra, 16 saccos com 79 arrobas e 14 libras de algodão ; a Parente Vianna & C.

Brigue inglez *Mary*, entrado de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C, manifestou o seguinte :

3,716 barricas de bacalhão ; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18.........	19:887$290
Idem do dia 19..................	1:116$810
	21:004$100

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18.........	71:960$122
Idem do dia 19..................	6:740$314
	78:700$436

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *Invencivel*, de 35 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga farinha de mandioca.

Sahidos no mesmo dia.

Bahia — Brigue inglez *Belle of the Mersey*, capitão Hoblyn, em lastro.

Havre—Barca franceza *Ocean*, capitão Le Gallon, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 3 de março proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos precisos nas pontes de Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$300 rs. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro das ordens de Christo e Rosa, juiz municipal e provedor de capellas e residuos nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C. á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 20 do corrente depois da audiencia d'este juizo se ha de arrematar a quem mais der, as rendas do armazem n. 5, constante do escripto que se acha em mão do porteiro, o qual é pertencente ao patrimonio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja da Madre de Deos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1864.

Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, o subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o corpo de guarnição da Parahyba.
10 covados de oleado.
Para o batalhão n. 2 de infantaria.
400 varas de brim branco.
200 ditas de algodãosinho.
35 bonets redondos para recrutas.
80 mantas de lãa.
Para o hospital militar.
225 varas de brim branco.
12 cobertas.
12 copos de vidro para agua.
24 chicaras azues.
24 pires idem.
24 bacias de rosto.
12 castiçaes de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa de 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
S. A. do R. Barros,
Major vogal secretario.

Arrematação.

No dia 22 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do commercio, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, na praça daquelle juizo, a casa terrea n. 22, sita na travessa do Peixoto, freguezia de S. José, com porta na frente, 2 salas, 2 quartos, porta que deita fóra da rua do Alecrim, quintal em aberto, avaliada em 800$; dita casa é pertencente a Izidio José Duarte, e vai á praça por execução que contra o mesmo move Antonia Francisca dos Reis, e não havendo licitante será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei, escrivão P. de Andrade. Se o solo da referida casa é foreiro, o respectivo proprietario appareça á hora á praça, ou annuncie por este *Diario*.

Arrematação.

Quarta-feira, 24 de fevereiro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Athayde, serão vendidas a quem mais dér as seguintes pedras : sendo 5 hombreras com 50 palmos, avaliadas em 30$000, 1 dita com 7 palmos por 4$200, 1 dita de 9 palmos por 4$500, 5 ditas com 50 pamos por 30$000, 10 cordões com 80 palmos por 24$000, 2 ditos com 14 palmos por 4$400, 39 cêpos com 88 palmos por 93$350, 5 ditos com 10 palmos por 2$520 ; vão á praça á requerimento de João Rodrigues da Silva Valle, na execução que move contra Antonio Soares de Carvalho. Os pretendentes podem examinar as referidas pedras na Passagem da Magdalena, em poder do depositario particular Manoel Ignacio Avilla.

— No dia 23 depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara vai á praça os bens seguintes por venda :

Uma casa terrea, numero 27 na rua do Rangel em chãos proprios, com 400 palmos de largura, 70 de fundos, duas salas, tres quartos, cosinha fóra pequena, quintal com cacimba, avaliada por 1:500$, uma dita dita na mesma rua, em chãos proprios, com 16 palmos de largura, 70 de fundo, duas salas, tres quartos, pequeno quintal murado, com um telheiro, faltando-lhe o oitão de um lado, o qual se acha fechado com umas tabeas, avaliada em 1:000$ uma dita dita na mesma rua, numero 30, chãos proprios, com 24 palmos de largura, 73 de fundo, duas salas, tres quartos, sotão dentro, quintal murado com cacimba, e um telheiro onde está a cosinha, avaliada por 2:500$000, uma dita dita numero 49, na mesma rua, chãos proprios, com 20 palmos de largura, 63 de fundo, duas salas, tres quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, com um telheiro, sotão dentro, avaliada em 2:000$000, cujos bens vão á praça á requerimento da viuva de José Antonio de Souza Queiroz para pagamento de credores de seu casal.

— No dia 23 depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos vai á praça por venda os bens seguintes : Jacintho, africano com 45 annos de idade, avaliado em 500$000 ; Esperança, crioula, com 22 annos de idade 700$000 ; Olympio, filho da mesma com 3 annos de idade 300$000 ; Henrique crioulo filho da mesma, 18 mezes de idade, avaliado em 150$000 ; Maurilho, filho da mesma, recem-nascido 50$000 : uma casa terrea na rua da Aurora numero 76 avaliada em 5:000$000, 1 cordão, 1 coração com 12 oitavas 37$000 ; 1 annel, 1 par de occulos avaliados em 6$000, 1 par de argolinha 1$; 1 par de catiçal 192 oitavas 38$400 ; 1 dito 128 oitavas 25$600 ; 23 colheres de sôpa avaliadas em 38$400 ; 22 colheres de chá avaliadas em 25$600, 1 concha, 1 garfo com 96 oitavas por 19$800, 1 santuario com diversas imagens avaliado em 60$, e diversos moveis em máo estado : vão a praça á requerimento do inventariante dos bens deixados de D. Mariana Joaquina da Trindade.

GABINETE OPTICO DE RECREIO

Caes 22 de Novembro n. 40,

Frente ao passadiço do Recife.

Hoje e amanhãa de noite.

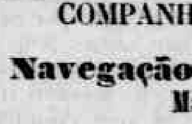
Extraordinaria apresentação de 45 vistas das mais importantes do globo, divididas em tres mudanças.

Entrada 500 rs.

Offerece-se um menino Brasileiro, de idade de 14 á 15 annos, para caixeiro de qualquer casa de negocio, tanto na praça como fóra della, ainda mesmo dando algum tempo para aprender : quem precisar, dirija-se á rua do Rangel n. 46.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

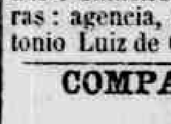


O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

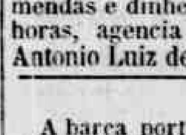
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de março o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

A barca portugueza *Claudina*, pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

PARA O RIO DE JANEIRO

sahe impreterivelmente no dia 20 do andante o veleiro patacho *Correia*, por ter a bordo a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. Adverte-se que recebe generos estrangeiros.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Dous de Dezembro*, tem a bordo parte do carregamento e recebe o resto a frete commodo : á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Rio Grande do Sul.

O patacho nacional *Leopoldina* segue com brevidade, recebe alguma carga a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Feliz*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

PARA O PORTO

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

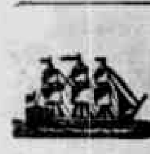
Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Nova Fama.

Este navio que tem superiores commodos para passageiros, segue para Lisboa e Porto no fim do corrente mez de fevereiro: trata-se com Marques, Barros & C. ou com o capitão Manoel Francisco dos Santos.

Para Lisboa.



O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Ferreira Lessa, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Para Maranhão e Pará

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE.

Sabbado 20 de fevereiro ás 11 horas a rua da Cadeia n. 53 armazem.

DE

3 mei-aguas rendem 20$ por mez e um terreno de marinha na ponte Velha por detraz do sobrado novo que se acha edificando.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar tres mei-aguas que rendem 20$ por mez, as quaes dividem com o quintal da casa terrea n. 1 da ponte Velha, tendo um terreno de marinha na frente com 41 palmos para o cáes de Capibaribe e mais de cem de fundo até chegar as 3 casinhas, vende-se barato, os pechincheiros podem aproveitar a opportunidade que é a melhor.

LEILÃO

DE

DUAS TABERNAS.

Segunda-feira 22 do corrente.

A' requerimento da inventariante do casal de seu fallecido marido João Baptista da Rocha a viuva Maria Franklim da Rocha e por ordem do Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima e por conta de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 2 tabernas pertencentes ao espolio do mesmo finado a saber: a taberna com todos os generos existentes dentro da mesma e a armação, sita na rua Direita n. 95: segunda-feira 22 do corrente ás 10 horas em ponto sem falta.

E a taberna sita na rua de S. Miguel n. 68, com todos os generos e armação, na segunda-feira 22 do corrente pelas 12 horas em ponto. Os balanços acham-se em mão do agente.

O leilão terá lugar em cada uma das referidas tabernas.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios effectivos a se reunirem em sessão da assembléa geral, domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa no lugar do costume.

Os Srs. membros do conselho são tambem convidados a se acharem alli reunidos ás 10 horas.

O mesmo Sr. presidente recommenda aos Srs. socios effectivos que tenham em consideração ás disposições do § 2º do art. 19, assim como os arts. 67, 28, 69, 70 e 71 dos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana, 17 de fevereiro de 1864.

Carlos Dias, 1º secretario interino.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Consultações cirurgicas.

60, Rua Nova, 60.

O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, assás conhecido nesta cidade, onde a tão numerosas quão brilhantes curas, como a bom numero de operações até então desconhecidas na pratica da cirurgia Pernambucana (*talha, ectomia, enterotomia, resecção de todo o maxillar superior, d'ametade do maxillar inferior, enucleação de um corpo fibroso uterino* com o peso de 20 onças, etc.), une longo exercicio de trinta e tantos annos, que tecem o reconhecimento de tão relevantes serviços prestados á humanidade soffredora, e exprimem o glorioso impulso por elle dado a arte de curar, em nosso paiz; sendo tambem o primeiro que nelle tem empregado os anesthesicos «*ether, chloroformio, amylena*» para facilitar a execução dellas, nem um fallecendo n'uma serie de 40 operados da segunda operação, e, d'entre as outras, algumas só por elle tem sido praticadas nesta provincia, e talvez fossem as primeiras que tiveram lugar mesmo no Imperio, segundo se depreheende das estatisticas da obra de Sigaud — Du Climat et Des Maladies Du Brésil—impressa em Paris em 1844: transferio o seu consultorio para a rua Nova n. 60, primeiro andar em que póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas com especialidade daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

LOTERIA

Sabbado 27 do corrente mez, se extrahirá a sexta parte da segunda loteria da Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza,

AOS 5:000,000
CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido em seus mui felizes bilhetes garantidos o de n. 2656 com a sorte de 1:200$, e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Livramento, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas outras casas do costume os novos e felizes bilhetes garantidos da sexta parte da segunda loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 27 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Club Pernambucano.

A reunião familiar de fevereiro terá lugar na noite de sabbado 20 do corrente.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para todo serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de uma familia capaz que se encarregue da lavagem e engommado da roupa de um homem e alguns meninos, com tanto que o faça com perfeição e aceio. Dirigir-se á rua Bella sobrado de 2 andares n. 37.

— Aluga-se o sitio da Pedra Mole, em Apipucos, com excellente casa de vivenda com 2 salas de frente e 6 quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista e magnifico banho: a tratar na rua das Cruzes n. 39, segundo andar.

Affonso de Albuquerque Mello

ha 19 annos advogado, já ante os auditorios e tribunaes desta cidade, já na côrte e em outros lugares do imperio, em consequencia de terem-se augmentado aqui seus afazeres, tem transferido sua residencia da villa do Cabo para esta cidade á rua estreita do Rosario n. 34, onde tem estabelecido seu escriptorio, e onde foi o do Dr. Godoy, de cujos trabalhos ficou encarregado o annunciante. Ahi offerece os misteres de sua profissão ás pessoas de quem mereça confiança, tanto deste termo como dos demais desta e de outras provincias para os negocios e trabalhos a serem desempenhados aqui, garantindo o zello, lealdade e actividade que lhe são reconhecidos pelas pessoas que o conhecem. Incumbe-se tambem de trabalhos para os termos proximos, onde tem solicitadores de inteira confiança. Dá consultas verbaes e por escripto, e presta-se a ouvir seus constituintes a todas as horas, nas sextas-feiras das 9 as 4 na villa do Cabo.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço de casa em um sitio, pagando-se 10$ por mez com comida: na rua do Cabugá, sobrado n. 2, das 10 ás 12 horas da manhãa.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, preferindo-se captivo: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego, taberna n. 56, dando fiador a sua conducta.

— Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca de uma casa terrea livre e desembaraçada, ou sob penhores de ouro e prata.

— Precisa-se de uma ama para serviço interior e exterior de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 90.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial com commodos para familia numerosa, e a loja do sobrado n. 20 do pateo do Terço: a tratar na rua do Imperador armazem de louça n. 41.

— Em a noite do dia 18 do corrente mez, pelas 8 horas fugiram da cidade de Olinda da casa da abaixo assignada dous mulatos escravos de nomes Guilherme e Moysés, o primeiro é escuro, pouca barba, traz pera e bigode, estatura ordinaria, com idade de 25 á 30 annos e secco do corpo, e padece de erysipella tendo por isso a perna esquerda enchada; o segundo é claro estatura ordinaria, labios corados, nariz um pouco chato, grosso do corpo, sem barba e representa ter de 18 á 20 annos, tendo na cabeça uma marca de cicatriz sem cabello; ambos foram vestidos e calçados com palitós escuros e calças de brim brancas, ou pardas: levaram comsigo que roubaram á abaixo assignada, um bahusinho de amarello envernisado contendo um saquinho com cerca de um conto de reis em peças de ouro novas e velhas, tres doblas portuguezas, um dobrão e uma moeda americana grande e uma pequena porção de moedas de ouro de cinco mil reis e dollars; muitos papeis de importancia, algumas escripturas publicas de acquisição, papeis de compras de escravos, entre os quaes está o do mulato Moysés, certidões de baptismo dos filhos da abaixo assignado, conhecimentos de decima, um recibo do banco inglez de 7:100$000, uma letra de 5:000$000 não endossada, e duas letras saccadas por Francisco Gomes de Oliveira como testamenteiro do finado Henry Gybson, e aceitas uma por Marcellino & C. da quantia de 1:858$180 e a outra da quantia de 2:015$660 reis aceita por Antonio Correa de Vasconcellos, com endosso em branco, ambas venciveis em 30 de março do corrente anno, cujos aceitantes já se acham prevenidos para as não pagarem se não á abaixo assignada: uma corrente de ouro ingleza para relogio com sinete, algumas joias de ouro e pedras e um pequeno caixão de madeira de fora, de um palmo em quadro, pouco mais ou menos, com oitocentos á nove centos mil reis, em patacões: suppõe-se que estes escravos seguiram pela estrada do Peixinho, ou do norte em direcção para Pedras de Fogo; a abaixo assignada roga encarecidamente ás autoridades policiaes de os capturar, empregando os meios para serem elles descobertos; e aos capitães de campo adverte que serão generosamente recompensados. Além dos objectos e dinheiro acima mencionados, levaram ditos escravos (que talvez digam que são livres) uma bengalla de estoque de cana da India vermelha com gomos com o cabo preto de bufalo.

Ubaldina Amalia de Mello.

CAVALLO FURTADO

Será generosamente recompensado quem apprehender e entregar no Recife, rua Direita, loja de calçados n. 45, de Antonio Maria Oconnell Jersey, um cavallo de sella, alasão claro, com os quatro pés brancos e a frente aberta, passeiro e marchador, de bom tamanho, e que tem alem de outro ferro este E; o qual foi furtado da Estrada-nova no amanhecer do dia 17 do corrente.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

RUA DA AURORA N. 50.

Sob a direcção do abaixo assignado acha-se funccionando este Instituto desde o dia 7 de janeiro proximo passado, e nelle se ensinam todas as disciplinas preparatorias para a matricula do curso juridico, desde primeiras lettras.

Todas as cadeiras acham-se providas pelos melhores professores, cuja lista já foi publicada neste *Diario*.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos, pagando na seguinte proporção:

PENSIONISTAS.

Quartel de casa, mesa e luz . . . . 100$000

MEIO-PENSIONISTAS.

Idem de mesa. . . . . 45$000

EXTERNOS.

Idem de cada preparatorio . . . . 20$000

Os pensionistas e meio-pensionistas pagarão os preparatorios que estudarem á razão de 5$000 mensaes, bem como os externos d'aula primaria.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao director, a qualquer hora, no Instituto, que é franqueado á visita dos pais e correspondentes, bem como a todas as pessoas que nisso tiverem interesse.

Recife, 1º de fevereiro de 1864.

ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA.

Rua Nova n. 25 esquina da Camboa do Carmo.

Os Srs. Eugenio & Mauricio tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital que do dia 1º de fevereiro elles estabelecem os seus preços do modo seguinte:

12 cartões de visita	12$000	Retratos n. 1	15$000
25 ditos 2 posições	20$000	Ditos n. 2	25$000
50 ditos 3 ditas	35$000	Ditos n, 3	40$000
100 ditos 4 ditas	50$000		
Cada duzia e mais	8$000	As reproduções cada uma 2$, 3$ e .	5$000

Elles tem recebido um grande sortimento de quadros e molduras para retratos grandes e cartões de visita, assim como tambem album para photographia que elles podem vender muito em conta. As officinas estão abertas todos os dias das 9 ás 4 da tarde.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 anno.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:800$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Muita attenção ao que interessa

PROTEJAM PROTEJAM
EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

Vv. Excs. continuem a proteger ao importante estabelecimento á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Grande novidade. Balões!!!

Balões de 40 arcos a 5$, de 30 a 4$ e de 20 a 3$.

Fazendas proprias para a quaresma.

Moreantique preto em cortes, ditos de muito gosto para covados, grosdenaples pretos de superior qualidade.

Para hombros de senhoras.

Capas pretas, casacões, casaveques compridos, sotembarques, manteletes de gros, di tos de guipú, chales pretos de guipú etc., etc, capas de casemira com capuz, manteletes de casemira ricamente enfeitados, chapelinas de palha com véo, chitas, cambraias, vestidos para noivas, ditos de seda, vestidos de blonde com capella e manta a 18$, de gros branco etc., etc., madapolões de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$, cambraias lisas muito finas transparentes e tapadas a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$ a peça, fazendas de linho de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

Protecção. Protecção.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado pede aos Srs. José Lucio Monteiro da Franca & C., negociantes na villa da Escada, a resposta da carta que lhes dirigio, sob data de 17 do corrente. Recife 19 de fevereiro de 1864.—José Soares Pinto Correia Junior.

Casa de campo.

Frederico Chaves aluga sua casa de campo sita no Poço da Panella, com os commodos seguintes: 4 salas, 7 quartos, cozinha, despensa, casa para criados, cocheira, estribaria, cacimba, jardim e terraço, é muito fresca, e muito sadia: quem a pretender, pode-se dirigir á rua da Imperatriz n. 13, loja de calçados.

— Farinha de trigo SSS a 100 rs. a libra, e galega a 80 rs.: na rua Nova n. 8.

— Aluga-se na rua da Alegria n. 7, uma escrava que sabe cozinhar, lavar, engommar e comprar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LIQUIDAÇÃO

DA LOJA DE J. J. KELLER.

9 RUA DA IMPERATRIZ 9.

Em primeiro lugar convida-se ás pessoas que tiverem vontade de comprar um bem acreditado estabelecimento de ter a bondade de o visitar. Muito bem montada como está esta loja, com a excellente morada junto e as condições muito razoaveis, ha de por certo animar os pretendentes á compra-la.

Igualmente convida-se

aos Srs. medicos, dentistas, logistas e proprietarios de estabelecimentos artisticos para virem comprar, por menos do seu valor, as melhores e mais acreditadas ferramentas que ha no mercado.

O respeitavel publico em geral

encontrará um variado e muito rico sortimento de brinquedos, cutilerias, armas para caça com seus pertences, apparelhos para chá, estojos de barba e de mathematica, ferros para cortar e imprimir fôlhos e para cortar babados, seringas, esporas, chicotes etc., etc.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., vendem em seus armazens União e Commercio e largo do Carmo n. 9, armazem progressivo, os seguintes generos desembarcados ultimamente.

Verdadeiro vinho colares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa marca N ou Biatigo a 4$ a sacca.

Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.

Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4,000 e 2,000, a 480 a libra.

Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.

Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.

Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.

Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.

Aç a de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.

Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.

Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.

Queijos londrinos muito frescos a 800 rs. a libra e sendo inteiro a 650 rs.

Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.

Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.

Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.

Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.

Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.

Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin. botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Sebo, n. 45, ou na rua do Queimado, n. 23.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, e que tenha bom leite: na rua Nova, n. 26, segundo andar.

— Perdeu-se no sabbado, 13 do corrente, uma malla de viagem com ferramentas de engenheiro. no bairro do Recife: quem a achou queira restituir á rua da Cadeia n. 55, armazem, que será gratificado.

— Domingo 21 do corrente, haverão omnibus de manhãa e de tarde para as pessoas que quizerem ir glorificar o martyr S. Sebastião que se festeja na Varzea, e ao mesmo tempo saborear o banho fresco do ameno rio que banha aquella pittoresca povoação. Preço ida e volta 2$000.

— Necessita-se de uma senhora que queira ir para um engenho educar uma menina: quem quizer annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao oitão de S. Pedro n. 22, segundo andar.

— Aluga-se um moleque para criado: quem o pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 9.

— A mesa regedora da irmandade de S. José de Riba-Mar convida a todos os irmãos para mesa geral no domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, a beneficio da mesma irmandade.

Felippe de Paula Arruda.
Escrivão.

Theatro de Apollo.

SOCIEDADE MELPOMENE PERNAMBUCANA.

Por ordem do Illm. Sr. director convido aos senhores socios para reunirem-se em sessão da assembléa geral domingo, 21 do corrente, no salão do theatro, afim de discutir-se os novos estatutos, Recife 18 de fevereiro de 1864.

O 1º secretario,
M. Vianna.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32.

Carneiro fugido.

No dia 18 do corrente desappareceu do sobrado n. 74 da rua Direita um carneiro com os signaes seguintes: de cor branca, castrado, com o pello crescido, estando o do pescoço, pernas e braços aparados, é muito manso, suspeita-se ter sido furtado: quem o achou, ou delle tiver noticia, leve-o ao sobrado referido, que será recompensado.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de casa de homem solteiro, para os serviços internos: quem precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 8.

— O juiz da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, convida a todos os membros da actual mesa e futura, para comparecerem amanhãa (domingo 21) pela 9 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de ser impossada a nova mesa regedora.

— Bernardino Francisco de Azevedo Campos vai á Europa tratar de sua saude, pretendendo regressar em dezembro proximo; e no entanto continuam todos os seus negocios no mesmo gyro, debaixo da administração de sua mulher, e do Sr. José Joaquim da Silva, a quem deixa procuração bastante.

— Na tarde do dia terça-feira, 18 do corrente, foi perdida desde a rua de Apollo até a da Imperatriz a quantia de noventa e tantos mil réis em notas: a pessoa que a achou e quizer restituir, dirija-se á rua de Apollo n. 36, primeiro andar, esquina, onde, dando-se os signaes, se gratificará generosamente.

— O secretario interino da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, convida a todos os irmãos mesarios para a posse da nova mesa, no dia 21 (domingo) pelas 9 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade de N. S. da Boa-Viagem 19 de fevereiro de 1864.

Manoel M. Camargo.

— Manoel Antonio de Azevedo, subdito portuguez, retira-se para Maceió.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

Negocia-se o machinismo de lavagem e engommado de roupa á vapor: na rua Nova n. 50, primeiro andar, se achara com quem se póde tratar deste negocio.

— O Sr. Melquiades Ferreira de Souza, que tem ou teve taboleta de ourives na rua de S. José, queira dirigir-se á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, sobre o aluguel da loja da Senzala nova, cuja chave mandou entregar sem a importancia do aluguel.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, egurando um futuro lisongeiro aos associados

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua Nova n. 26 se dirá quem dá algumas quantias a juros de 2 0|0 sobre penhores.

— Na rua do Crespo n. 15, se aluga uma boa casa e sitio no Monteiro, com frente para o oitão da igreja, assim como o segundo andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

— O bacharel Maximiano Lopes Machado advoga no seu escriptorio da rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde para o que for concernente ao exercicio de sua profissão.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto o seu escriptorio á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— Na loja da rua Direita n. 82, compra-se um cofre francez em bom uso.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno, aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia: rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira

— Precisa-se alugar uma ama com bom e bastante leite e que não tenha filho, preferindo-se escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Formosa, casa n. 29.

Advocacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis.

— Aluga-se o segundo andar e grande sotão do predio da rua de Apollo n. 34, tendo no andar 3 salas, 5 quartos e grande cozinha, e no sotão salas, quartos e cozinha: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar.

Curso de preparatorios

Francez,
Inglez,
Geometria,
Geographia,
Rhetorica

á rua do Queimado n. 30, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

Professor de piano.

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Gaetano Puccini, subdito italiano, vai para a Italia.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1836, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade para caixeiro de loja de ferragens e miudezas na cidade de Maceió, dando-se preferencia a aquelle que disso tiver alguma pratica e que em todo caso escreva soffrivel, quando não muito bem: quem pretender dirija-se a loja de ferragens de Silva & Alves na rua da Cadeia do Recife nesta cidade.

— Os bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Francisco de Paula Penna continuam com seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 26, onde podem ser procurados das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, para os misteres de sua profissão; e encarregando-se tambem de qualquer acção nos termos proximos á esta cidade.

Companhia Pernambucana.

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C.

— Dá-se qualquer quantia a premio sob firmas e hypothecas e compra-se ouro e prata: na rua Augusta n. 45.

Escriptorio de advocacia

A' rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

O advogado Cicero Peregrino continua no exercicio de sua profissão na rua do rua do Queimado n. 30, primeiro andar, onde pode ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde.

Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem pretende-las dirija-se á loja dos Srs. Bastos & Magalhães, na rua Nova, que acharão com quem tratar.

— Antonio Leite de Magalhães Bastos vai á Europa.

— No primeiro andar do sobrado n. 16 da travessa dos Expostos, preparam-se flores para todas as armações de festas de igrejas por muito barato preço, e tem uma grande porção feita que se vende muito em conta, aprompta-se ramos para domingo de ramos, a seis vintens e meia pataca, tudo de muito gosto, e enfeitam-se velas com flores de cera de muito bom gosto a 4 e 5$, com dhalias, rosas, cravos e toda qualidade de flores feitas de cera, fazem-se os ramos a gosto de quem os mandar fazer, e aprompta-se vestidos pretos para a quaresma com toda a brevidade, e gosto de seus donos; na mesma casa preparam-se bandejas para bailes com armação, e bouquetes de flores de cera de todo gosto, ditos de alfinins, ditos de pepel fino, ditos de gomma, de panno e velludo, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, bordão de fitas de ouro, lantijola para os bouquetes, e laços para as velas; vende-se tambem um sortimento de folhas de rosas de papel a 1$ a groza, de todo o tamanho, para as senhoras floristas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., rogam a todos os credores da mesma massa, que, sem embargo do convite já feito por este *Diario* ainda não apresentaram os seus titulos afim de serem verificados, hajam de faze-lo dentro do praso de tres dias, no escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 17, sob pena dos valores de seus creditos não serem incluidos na relação que tem de ser enviada ao juizo; assim como pedem aos outros credores que já apresentaram titulos, que os venham receber.

AGENCIA DE LEILÕES

Hygino Augusto de Miranda, tendo sido ultimamente nomeado agente de leilões, estabeleceu seu escriptorio na rua da Cruz n. 57, aonde póde ser procurado por aquelles que quizerem se utilisar de seus serviços.

Ha tres casas terreas para alugar em Santo Amaro na travessa do Costa, com sahida de portão para o fundo, a preço de 10$: a fallar na mesma travessa.

— Dá-se dinheiro a juros e compra-se ouro e prata: na rua do Rangel n. 6.

— Permuta-se a taberna da rua Imperial n. 139 por outra no Recife ou Santo Antonio, ou mesmo em outro qualquer lugar, com tanto que tenha commodos para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Jacondino Ribeiro de Carvalho retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Quem precisar de uma ama para engommar, cozinhar e ensaboar de portas para dentro, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 100, nas lojas do sobrado.

— Luiz Ferro, subdito italiano, vai para o Ceará.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço para duas pessoas: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de uma casa e para o de rua, que não tenha mais de 12 annos: na rua Direita n. 43.

— Francisco José Correia, subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa se fallar com o Sr. Sezostris S. de Moraes Sarmento, na rua da Imperatriz n. 88, a negocio que lhe diz respeito.

AVISO.

O Sr. Felippe Carneiro de Olinda Campello tenha a bondade de mandar pagar o que deve na rua da Imperatriz n. 88.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ignacio Monteiro, que foi morador na cidade de Mamanguape, provincia da Parahiba do Norte, a negocio que muito o interessa: na rua do Crespo, loja de fazendas n. 7.

— Joaquim dos Santos Jorge, Brasileiro, vai á Europa.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

AVISO

O abaixo assignado, arrematante das dividas da loja de miudezas da rua do Queimado de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e da loja de fazendas da rua Direita de Fajozes Junior & Azevedo, avisa aos deredores das ditas lojas tanto da praça como do matto de virem pagar seus debitos ao abaixo assignado no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, ou na rua de Hortas n. 104 ao Sr. Fajozes Junior até ao dia 15 de março, do contrario terá de entregar ao seu procurador para cobrar judicialmente. Recife, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ADVOCACIA

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella póde ser procurado, como advogado, no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Preparatorios complementares

DO

Curso Commercial.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, propõe-se a ensinar as linguas franceza e ingleza, preparatorios complementares para o Curso Commercial; e offerece o seu prestimo especialmente aquelles que se queiram habilitar nesses preparatorio, com o intento de matricular-se no sobredito curso.

As aulas começarão do 1º de fevereiro em diante, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Vaccina publica.

Tendo-se desenvolvido algumas pustulas vaccinicas, com o pus ultimamente innoculado, o commissario vaccinador convida aquellas pessoas que precisarem ser vaccinadas á comparecerem nas quintas e domingos no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 10 1|2 horas da manhãa, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de leite, e que tenha bom leite: a tratar na rua de Santa Rita n. 2.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar dous pretos que sejam robustos para serviço debaixo de coberta enchuta: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes de Ramos.

— Fugiram 2 escravos um por nome Domingos e outra Maria, signaes da roupa do negro camisa de algodão de riscado, a negra o vestido roxo um tanto sujo, andam juntos por serem casados, todos dous de idade: a pessoa que os encontrar traga á rua Nova n. 5.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa de morada, com muitos commodos, coxiar atraz e frente para o rio, cacimba com bomba, tanque, casa para pretos, estribaria e cocheira, jardim e muitos arvoredos, todo murado, com dous portões, na Capunga, junto ao porto do Lasserre: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Brum n. 74.

— Francisco Garrido e José Valdeperas, subditos hespanhóes, vão á Europa.

— João da Rocha e Silva, socio gerente da firma social Guimarães & Rocha, póde ser procurado na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 29, sito no pateo do Terço, propria para qualquer estabelecimento por ser boa localidade: a tratar na rua da Prai numero 36.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Trapiche n. 48, com frente para o lado do Corpo Santo: a tratar no armazem por baixo.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 á 12 annos, que tenha pratica de padaria ou sem ella, dando fiador a sua conducta: na rua da Senzala Velha n. 90.

AVISO

O Sr. Joaquim José de Almeida Pires que cursou na academia desta cidade, e por ultimo assistio no convento de Olinda, haja de mandar pagar o que ficou devendo na rua da Imperatriz n. 88

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sobrado n. 193 da rua Imperial: na rua da Aurora n. 36.

— O abaixo assignado roga a todas as pessoas que se julgarem seus credores o favor apparecerem no praso de 8 dias, afim de serem satisfeitos, na travessa do Queimado, loja dos Srs. Maia & Landelino.—João Antonio Porto.

— O abaixo assignado scientifica aos seus devedores, que no 1º de março fará entrega a seu procurador de letras e contas dos mesmos para tratar da cobrança por meios judiciaes, aquelles dos seus devedores que queiram evitar despezas judiciaes, venham até o fim do presente mez pagar seus debitos na rua do Imperador n. 55.

João Vignes.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava de 15 á 22 annos, que saiba cozinhar, lavar, engommar e coser: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua nova de Santa Rita n. 13, serraria de Paulo José Gomes & Medeiros.

— Compra-se uma escrava de meia idade que sirva a uma familia de portas á dentro e fóra, e saiba vender pelas ruas: na rua do Passeio, casa typographica da porta larga

— Compra-se papel Diario para embrulho: na loja de calçado n. 38 da rua da Imperatriz.

— Compra-se um ou dous escravos de meia idade de habilidades, bem como um preto da mesma idade que sejam robustos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600: nesta typographia.

FARINHA

No armazem da Aurora Brilhante ha farinha em saccos grandes, igual a de Muribeca, a 6$500 e 7$ o sacco de dous alqueires.

Maçãas

a 3$500 a caixa, em porção se fará abatimento, cada caixa com 100 maçãas perfeitas: na rua Nova n. 8.

Cigarros

turcos a 1$ a caixa, cigarros que em outra qualquer casa se vende por 3$: na rua Nova n. 8.

Sopa.

Verdadeira sopa julienne: na rua Nova n. 8.

ESCRAVA.

Vende-se uma escrava com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, que cozinha, lava e engomma: quem precisar, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, que achará com quem tratar.

— Vende-se na rua do Imperador n. 67, a historia universal, em portuguez, por Cesar Cantu, edição enriquecida de 90 estampas, em perfeito estado e boa encadernação, por 5$.

Os preciosos talheres para crianças.

Chegaram e acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Promessas á Santo Amaro.

Pernas, braços, cabeças, e peitos de cera, por barato preço: na loja de cera ao pé da igreja do Livramento.

Sal do Assú

Para vér, a bordo do brigue escuna *Jovem Arthur*, e para tratar, com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, tendo a casa commodos para familia, na rua de S. Miguel n. 23, freguezia dos Afogados: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma porção de vidros de bocca larga, e frascos proprios para botica, contendo alguns diversos medicamentos: a tratar na rua do Seve n. 4.

Attendite et videte.

Vende-se uma dentadura de ouro e porcelana fina, obra de apurado gosto e indispensavel a encubrir os effeitos da senectude ou falta de dentes. Adverte-se que a supradita tem pouco uso, bem como que aceita-se em pagamento livros em branco, meias elasticas, abacates e papel judiciario: a tratar na sala do seguro.

— No escriptorio de Brender á Brandis & C., rua da Cadeia n. 58, vendem se casemiras pretas agora chegadas, por preços commodos.

— Vende-se a taberna do pateo do Paraizo n. 30, para seu pagamento: a tratar na mesma.

Pixe.

Vende-se o verdadeiro pixe da Suecia: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Feijão feijão feijão.

Rua da Madre de Deus ns. 5 e 9.

Vende-se saccos grandes com feijão das seguintes qualidades: branco, amarello, rajado e mulatinho, mais barato que em outra qualquer parte, assim como sardinhas em barris de 1,200 por 5$000, tudo proprio para tempo de quaresma.

Attenção!

Uma escrava crioula de idade de 18 á 20 annos, com boas habilidades, uma dita de idade 39 annos unicamente para o serviço interno por ser insigne engommadeira, cozinheira e ensaboadeira, por commodo preço, idade 45 annos, boa quitandeira, por 300$, uma linda crioulinha de idade 10 annos, um bonito moleque de idade 7 annos por 520$, um bom escravo de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

GLOBOS

Vendem-se globos de barro vidrado da fabrica de Santo Antonio no Porto, proprios para jardim e frentes de casas: na rua do Amorim n. 46.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:

Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

Botica e armazem de drogas

Rua do Cabugá n. 11.

DE

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob do Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Tinturarias.

Na rua do Imperador n. 22, no grande armazem de tintas se vende todas as cores precisas para tingir pannos.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado. peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

NOVAS sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se uma meia agua na rua da Calçada n. 19; quem a pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 33.

Vende-se

pixe da Suecia no armazem da bola amarella oitão da secretaria de policia.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem. distando do embarque 1|2 legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

NOVA PECHINCHA

Custodio, Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, proprias para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

— Vende-se um sitio no melhor lugar da Capunga, ou permuta-se por um sobrado na cidade ainda que seja de maior valor: quem pretender fazer este negocio, dirija-se á rua do Vigario n. 31.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas baratissimas.

Vende-se alpaca preta fina a 500, 600, 800 e 1$ o covado, sarja de lãa para calça e paletots a 640 e 800 rs. o covado, bombazina preta fina para paletots a 1$400, lãazinhas pretas proprias para luto para vestidos e roupa de meninos por ser muito fina a 720 o covado, merinó fino enfestado a 2$500 e 3$, dito de cordão para paletots e calças a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara.

Grosdenaple preto da Arara a 1$400 o covado.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$400, 1$600 o covado, dito muito bom a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, sarja preta hespanhola o melhor que tem vindo: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende panno fino a 1$600 o covado.

Vende-se panno fino para calça e paletot a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$, dito muito superior a 6$ e 8$ o corte: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de cores fixas para vestido a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 240 e 280 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas finas transparentes a 400 e 500 rs., ditas ditas a Maria Pia com palmas de seda a 500 rs., filó de linho de cores para vestidos a 160 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Chitas de coberta da Arara a 320 rs. o covado.

Vende-se lindos gostos de chitas para cobertas de côres fixas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, dito de lãa e seda a 2$: na rua da Imperatriz na loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Sedinhas da Arara a 500 rs.

Vende-se sedinhas de listrinhas para vestidos a 500 rs. o covado, ditas finas de quadrinhos a 800 rs., lãas especiaes com 4 palmos de largura com palmas de seda para vestidos a 800 rs. o covado, lenços brancos a 200 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os manteletes e capas pretas.

Vende-se manteletes pretos ricamente enfeitados de grosdenaple, soutembarque pretos de grosdenaple ricamente enfeitados por preço baratissimo: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots pretos de alpaca a 3$, 3$500, ditos de panno fino a 5$ e 6$, ditos a 8$, 10$ e 12$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores a 6$, calças feitas de meia casemira a 2$, ditas de brim e ganga a 2$, ditas de casemira a 3$500, 5$ e 6$, ditas pretas a 4$, 5$ e 6$, seroulas francezas a 1$600, ditas de linho a 1$800 e 2$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de cordão e de linho a 2$600 e 3$, roupa feita só se vende barato na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa francezes a 2$, riscados francezes um corte com 14 covados a 3$, cobertores de algodão a 1$ e 1$600: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende um novo madapolão francez enfestado muito bom para camisas a 4$ e 4$500, algodão tambem se vende barato, bramante de linho, brim de linho trançado para calças a 1$ e 1$280 a vara, bretanha de linho, brim liso para lençoes a 440, 500, 640 e 720 rs. a vara, destas pechinchas só na Arara rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

Arara vende as cassas a 200 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, organdys finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões crinoline de arcos a 3$.

Vende-se balões crinoline de arcos americanos de todos os tamanhos de 15, 20, 25, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 4$, ditos á novidade a 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado numero 63.

Cravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de diversos gostos mais modernos a 720 e 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa com 12 varas a 400 rs. a peça: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos.

Vendem-se pentes travessos de caracol na frente de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja de beija-flor n. 63.

Papel beira dourada.

Vende-se papel beira dourada a 1$200 e 1$300, dito de côr de beira dourada a 1$100: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades branco a 800 rs. e de côr a 640 rs., para cartas de visita a 400 rs., pretora 720 rs.: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

Voltas de aljofar.

Tendo recebido voltas de aljofar com cruzes de pedra imitando a brilhante vende-se a 1$ cada uma: na rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Camisas de meias.

Vendem-se camisas de meias muito finas a 1$200 e 1$300; na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Enfeites de fita.

Tendo recebido enfeites de fita pretas e de cores mais modernas que se estão usando a 1$ cada um: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fita de lãa preta para debrum.

Vende-se fita de lãa preta para debrum com 10 varas a 900 rs. a peça: na loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

Fitas de linho para bordar vestido

Vendem-se fitas de linho para bordar vestido ou roupinho de meninas com 40 varas a 640 e 800 rs. a peça só quem tem é á loja do beija-flor rua do Queimado numero 63.

Botões de madreperola.

Vendem-se botões de madreperola mais modernos que tem vindo para punhos de senhora a 320 rs. o par: só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Fita de velludo para bordar vestido.

Vende-se fita de velludo preto com 10 varas a 900 rs. a peça: só quem tem por este preço é a loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Fita de velludo bordada.

Vende-se fita de velludo preto bordada de diversos gostos e mais modernos proprios para quaresma: só quem tem é a loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

Franja preta.

Vende-se franja preta de diversas larguras para enfeitar capas ou manteletes os mais lindos gostos que se pode encontrar: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de balanço de 1 botão a 5$500 a duzia, ditas de 2 botões a 6$400: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Dominós.

Vendem-se dominós muito finos a 1$200 e 1$400: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Visporas.

Vendem-se visporas muito finas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o qual engenho acha-se livre e desembargado de qualquer pendencia, e tem terreno sufficiente para outro engenho, tem optimas obras, trabalha com agua; vendendo-se tambem a safra novamente plantada, e igualmente todo o gado, e animaes: a quem o negocio acima convier, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

GRANDE REVOLUÇÃO NO ARMAZEM DO BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE

GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial.
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! --- BOM FOGO!! --- MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cherés com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO

SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Chanpagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.
Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lala.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 rèis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10$ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Na rua das Cruzes n. 4, se dirá quem vende uma taberna bem afreguezada para a terra com poucos fundos e boa moradia para familia.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se ricos cortes de cortinados adamascados proprios para janellas e camas pelo barato preço de 9$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pechincha do Pavão.

Para cortinados a 4$.

Vendem-se peças de cassas adamascadas com lindos florões tendo 6 varas cada peça pelo barato preço de 4$, ditas com 5 varas a 3$, sendo proprias para janellas, camas, berços etc., etc.: isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende as cambraias a 2$500 e 3$.

Vendem-se peças de cambraias brancas lavradas proprias para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$, ditas com 6 1/2 a 2$500, ditas ditas a 3$500, 4$ e 4$500, isto é pechincha: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se o sitio denominado dos Areos junto a igreja de N. S. dos Remedios, em chão proprio, com muito boas terras de plantação, e tambem proprio para olaria por ter excellente barro, cujo sitio foi do fallecido Cypriano Luiz da Paz, vende-se todo ou em partes: a tratar na rua do Encantamento n. 11, ou na rua do Sebo n. 4.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem.............	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas............	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas..............	2$500
Sapatos de lustre para senhora..	1$000
Sapatos de lustre ás avessas.....	500

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ao corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

Fogos de artificio.

No grande armazem de tintas rua do Imperador n. 22, se vendem todos os productos chimicos empregados na composição dos fogos do artificio.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

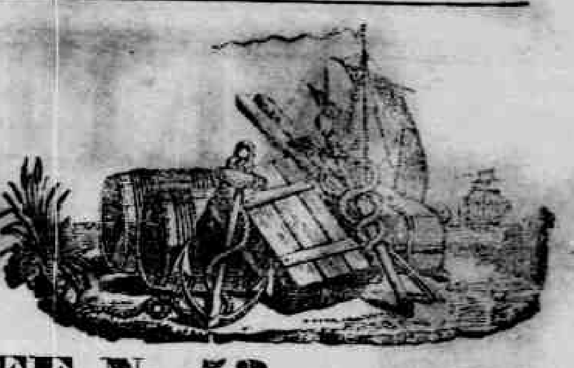
Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UNIÃO MERCANTIL



RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$800.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 2$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 a 2$800 rs. a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 rs. a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Batatas muito novas a 40 rs.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 rs. a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 720 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 260, 280 e 300 rs. a libra e 7$500, 8$ e 8$500 rs. a arroba.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 rs. a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 800 rs. a libra, e de 8 libras para cima se fará uma differença.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas para sôpa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400 réis.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

PROGRESSIVO

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.
Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5.000 a 6.000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3.000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordeaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2.400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.
Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.
Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.
Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.
Idem hespanhol a 280 rs. a libra.
Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.ª arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garraf
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de 2.500 a 4,000 rs. a caixa.
Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas.

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

ATTENÇÃO

AOS

ARMAZENS

DO

PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem resolvido vender os seus generos de primeira qualidade por menos 10 a 20 por cento do que outro qualquer annunciar, como se vê do presente annuncio, asseverando o proprietario d'estes armazens a aquellas pessoas que frequentarem estes estabelecimentos, que nunca terão occasião de reclamar qualquer genero, visto ter-se adoptado n'estas casas o optimo systema de só se negociar com generos especialmente escolhidos.

CHÁ
hysson, uxim e perola a 2.400, 2,600 o 2,800 rs. a libra.

CAFÉ
muito superior, do Rio e do Ceará a 8,000 e 8,400 a araoba e 300 rs. a libra.

VINHO
de Lisbôa e da Figueira a 3,500 e 4,000 a a canada.
do Porto engarrafado de diversas marcas a 1.000 rs. a garrafa.
Bordeaux de diversas qualidades a 7,000, 8,000, 9,000 e 10$ a duzia.

CHAMPANHE
a melhor que temos neste mercado a 20,000 rs. o gigo.

CERVEJA
muito superior a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.

GENEBRA
de Hollanda em frasqueiras a 5,500 e 500 rs. o frasco.

BOLACHINHA
de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
inglezas em barricas a 4,000 e 240 rs. a libra.

BISCOUTOS
em latas de todas as qualidades, a 1,300 rs. cada lata.

ARROZ
da India e do Maranhão a 2,600 e 8,000 a arroba e 100 rs. a libra.

CEVADA
muito nova a 2,500 a arroba e 100 rs. a libra.

QUEIJOS FLAMENGOS
vindos no ultimo vapor, sempre por menos 100 rs. do que outro annunciar.

GOMMA.
muito superior em saccos com quatro arrobas a 2,000 e 100 rs. a libra.

CASTANHAS
piladas muito novas a 320 rs. a libra.

PASSAS
as mais novas do mercado a 8,000 a caixa e e 500 rs. a libra.

AMEIXAS
francezas em latas de 1 e 1½ libra a 1,000 rs. a libra.

SARDINHAS
de Nantes muito novas a 300 rs. a lata.

CONSERVAS
inglezas a 8,500 a duzia e 760 rs. o frasco.

SAL REFINADO
em frascos de vidro com tres libras a 600 rs.

PEIXE
em latas ermeticamente lacradas a 1,000 rs. cada uma.

PORVOS
do Porto muito bem conservados a 500 rs. a libra.

MUSTARDA
preparada muito nova a 400 rs. o frasco.

MARMELADA
dos melhores conserveiros a 640 rs. a libra.

ESPERMACETE
muito superior a 560 rs. a libra, e em caixa a 550 rs.

CHARUTOS
da Bahia a 1,600. 2,200, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

TOUCINHO
muito novo a 9,000 rs. a arroba e 300 rs. a libra.

ERVILHAS SECCAS
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

PALITOS PARA MESA
muito bem feitos a 160 rs. o maço.

VINAGRE
de Lisboa PRR a 240 rs. a garrafa e 1.600 rs. a canada.

AMENDOAS DE CASCA
as mais novas do mercado a 240 rs. a libra.

FARINHA DE ARARUTA
verdadeira e muito nova a 400 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

ERVA DOCE
muito nova a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

COMINHOS
os mais novos e mais superiores a 400 rs. a libra.

NOZES
muito novas a 160 a libra e 5,000 rs. a arroba.

SAGÚ
o melhor que póde haver neste genero a 240 rs. a libra.

MASSA DE TOMATE
em latinhas de 1 libra por 600 rs. a lata.

SABÃO MASSA
neste genero ha sempre um grande sortimento variando o preço de 120 a 240 rs. por libra.

MAIS ATTENÇÃO!

Existe além d'estes generos, um explendido sortimento de phosphoros, fumo, alpista, pêras em calda e seccas, figos, copos finos para agua, massas para sopa, azeite, canella, pimenta, velas de carnauba, banha de porco, papel, e outros muitos generos, de estiva, que todos serão vendidos por modicos preços.

LEDE.

Tendo o proprietario dos armazens do progressista deliberado não concordar com a liga da União Commercial, Clarim, Alliança, etc., etc., etc., declara que só concorda em alliar-se aos seus freguezes, fazendo com estes uma liga de interesses reciprocos tendo os seus alliados a faculdade de comprarem por preços muito em conta o bom fiambre, o formidavel queijo e a saborosa bolachinha de soda, que fazem uma boa alliança com a superior champanhe e o porto fino, unicos que sabem imitar a união destes armazens com os seus concurrentes. Vinde, senhores, aos armazens, aonde podeis d'entre um muito explendido sortimento de saborosos alimentos, escolherdes os que mais vos apetecer, certos de que nunca tereis occasião de arrepender-vos de gastar o vosso dinheiro nestes estabelecimentos.

POR MENOS DE DEZ POR CENTO.

NO

ARMAZEM

CONSERVATIVO

DE

JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23---Largo do Terço---23.

O proprietario deste armazem de molhados vende os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade por menos de dez por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade.

Não se diz o preço pa a não espantar.

Vinho das melhores marcas.
Manteiga ingleza flor.
Idem franceza.
Banha de porco refinada.
Vellas de spermacete.
Idem de carnauba.
Café bom do Rio.
Idem superior do Ceará.
Toucinho de Lisbôa.
Chá de diversas qualidades.
Queijos novos do vapor.
Milho alpista limpo.
Gomma de engommar alva.
Sabão de diversas qualidades.
Chouriças muito novas.
Arroz de diversos preços.
Serveja das melhores marcas.
Sardinhas de Nantes novas.
Genebra de laranja superior.
Idem do Hollanda marca Gallo.
Phosphoros do gaz.
Bolachinha ingleza em barricas.
Passas muito novas.
Figos de primeira qualidade.
Biscoutos e bolachinhas de soda
Charutos de diversas qualidades

Além dos generos annunciados existem outros muitos que enfadonho é menc ona-los, a dinheiro contado.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30--RUA DO QUEIMADO--30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	7$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas uas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de le Cheelen*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato e zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Le rroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Ferros á vapor.

Receberam-se os acreditados ferros á vapor: a venda, na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, com coberta, e os competentes arreios, todo muito bem acondicionado: na rua da Cadeia numero 24.

— Vende-se ou arrenda-se por preço bastante commodo o sitio Caiana na freguezia da Varzea, de muito boas terras para plantações, com varios pés de fructeiras de diversas qualidades, e com uma casa de taipa já coberta de telha: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ALLIANÇA

GRANDE

ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Maçães de 40 a 160 rs. cada uma.
Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meios.
Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.
Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,500 rs. a barrica, e a 240 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.
Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.
Cebolas novas a 1,000 rs. os molhos grandes e a 700 rs. o cento.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.
Doce em calda a 640 rs. a lata.
Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Vellas de espermacete da melhor qualidade a 560 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijo prato a 640 rs. a libra.
Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,0000 e 2,300 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagú muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.
Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.
Idem em botija a 400 rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra muito alva
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 600 e 700 rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.
Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.
Chouriças novas a 720 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.
Gonservas francezas de superlor qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.
Azeite doce a 640 rs. a garrafa.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

A AGUIA BRANCA

recebeu:

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Meias de seda branca para o mesmo fim.
Mui bonitas e delicadas touquinhas enfeitadas para dito.
Pulseiras e voltas de contas brancas para senhoras e meninas.
Fita branca e preta de borracha, com diversas larguras.
Transelins de borracha sortidos em cores.
Trancinha preta de lãa, e outras trancinhas de lãa de gosto novo e mui bonitas para enfeites.
Enfeites conservadores para senhoras.

PAPEL INGLEZ

almaço e de peso.

Alem do grande sortimento de papel greve e outras muitas qualidades, que constantemente se acham na loja d'aguia branca, faz-se notavel pela superioridade de qualidade o papel inglez almasso e de peso, que acaba de chegar para a dita loja; um e outro são mui encorpados e de um assetinado lustroso e macio, que na verdade a todos agradam. As resmas daquelle tem 480 folhas, e as deste 500, e custa cada uma 8$. Tambem veio da mesma qualidade e de tamanho pequeno, em caixinhas de 100 folhas, tanto liso como beira dourada, custando este 2$, e aquelle 1$200 a caixinha. Já vêem pois os apreciadores do bom papel que dirigindo-se munidos de dinheiro serão bem servidos: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

NOVOS PENTES

de concha.

Chegaram novos e bonitos pentes de concha, sendo de tartaruga, massa e dourados; agora, pois, é dirigirem-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, antes que se acabem.

FRASCOS

com gomma arabica dissolvida: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Fivelas com pedras—novo sortimento.

A aguia branca recebeu por esse ultimo vapor um novo e bello sortimento das procuradas fivelas com pedras, podendo assim satisfazer a todos que dellas precisarem, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

COPOS COM BANHA.

A aguia branca acaba de receber os bem conhecidos e apreciados copos com banha, os quaes estão sendo distribuidos com aquelles pretendentes que contribuirem com 2$500 á vista: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

MUITO BOAS MEIAS

para senhoras e meninas.

A aguia branca recebeu mui boas meias francezas, de fino tecido e fio redoudo, o que as tornam de immensa duração, porque muito convém, ainda mesmo custando 7 e 8$, como se estão vendendo a dinheiro á vista, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

GAZ GAZ GAZ

por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FAZENDAS

baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colmnnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

UNIÃO

E

COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1,800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra,
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs a garrafa e 4,300 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. e masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem: quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

FEIJAÕ E MILHO

Em saccas, por preço muito commodo: no trapiche do Sr. Cunha, rua da Moeda, no Recife, se achará com quem tratar.

PINTURA

Branco em maça,

Vende-se em latas de 28 libras o melhor que pode haver a 200 rs. a libra, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma mulata de 20 annos com todas as habilidades: na rua do Hortas n. 24, primeiro andar.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam: na loja Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem o roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 2$000.

Vende o Pavão.

Vendem-se panno preto muito encorpado a 2$0000 rs. o covado, dito a 2$500, 3$000 e 4$000, casimira preta muito fina a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$000, isto para apurar dinheiro na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Lima.

As calças do Pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira preta a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 rs., palitots sobrecasacos de panno preto a 12$000 rs., ditos saccos a 7$000 rs., coletes de casimira preta a 4$500 e 5$000 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado.

Vendem-se algodãozinho americano com 8 palmos de largura para lenções, toalhas, etc. etc. etc. a 1$000 rs. a vara, ditos estreitos a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 rs. a peça, sendo muito boa fazenda, peças de mandapolão, por preço muito razoavel, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos pretos do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de grosdenaples preto com ricos enfeites de veludo, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um, na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinha Victoria.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Victoria tendo 4 palmos de largura com lindas palmas de seda pelo barato preço de 800 rs. o covado, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sautanbarques do Pavão.

A 20$000 rs.

Vendem-se ricos sautanbarques pretos ricamente enfeitados a 20$000 cada um, ricos manteletes pretos, grandes a imitação de capas pelo baratissimo preço de 20$000 rs. cada um, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$000 rs., ditos muito finos de crepom a 6$000, 7$000 e 8$000 rs., ditos lisos a 4$500 rs., muito finos a 5$000 rs., só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O brim do Pavão.

Vendem-se brim de linho puro com quadrinhos proprios para calça e palitots, pelo preço de 500 e 600 rs. cada covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãazinha a 320 rs.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinha matizada proprias para vestido sendo padrões miudinhos e grandes, sendo fazenda muito encorpada e que se póde lavar perfeitamente, como se lava a chita e não desbota, sahindo esta fazenda mais barata em proporção do preço porque se vende a chita; isto na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

NOVO RIVAL

Loja de miudezas

16—Rua do Queimado—16

Oitavas de retroz preto a 140 rs.
Massinhos com superiores grampos a 30 rs.
Enfiadores oara espartilhos a 80 rs.
Bonitos botões para punhos a 160 rs.
Lindas abotuaduras para colletes a 320 rs.
Passadores pretos e de cores para paletot a 160 rs.
Duzias de lapis de páo a 60 rs.
Pentes de chifre para atar cabello a 60 e 200 rs.
Ditas de massa em caixinha a 480 e 720.
Ditos virados imitando tartaruga 1$200 e 1$500.
Ditos pequenos de concha 1$200 e 1$500.
Ditos de tartaruga a 4$ e 5$.
Ditos pretos de marrafa a 3$.
Pares de marrafas de massa fino a 800 rs.
Pares de dito de tartaruga fina a 2$500.
Pares de ditas dourados a 1$.
Pentes de borracha para regaço a 800 e 1$.
Pentes dourados lisos para regaço a 1$280.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$.
Pentes para tirar piolho a 320, 400, 500 e 600 rs.
Pentes de desembaraçar a 160, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$.
Pentes que fecham para suissa a 1$.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para cabello a 600, 1$ e 1$500.
Voltinhas de aljofar com bonitas cruzes a 1$.
Voltas pretas com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas muito grandes a Maria Pia a 2$.
Voltas de coral de raiz a 500 e 2$.
Massinhos de coral roliço e de raiz a 500 rs.
Pulseiras de missanga muito bonitas a 1$280.
Gollinhas de missanga muito bonitas a 1$280.
Gollinhas de Escossia com continhas brancas a 800
Pares de bonitas rosetas com pedras finas a 1$280.
Pares de bonitos brincos dourados a balão a 1$.
Pares de brincos pretos a balão a 360 rs.
Pares de brincos de cores a balão a 500 rs.
Pares de brincos preto de arame a 240 rs.
Pares de rosetas pretas a 240 e 320 rs.
Bonitos conservadores de trancinhas pretas e de cores com continhas pretas e brancas a 1$.
Luvas pretas e brancas de Jouvin a 1$.
Enfiadores pretos para borzeguins a 120 rs.
Pecinhas de trança de lãa lisa e de caracol preta e de cores a 100 rs.
Pecinhas de trança de linho de caracol branca e mesclada a 100 rs.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$300 rs.
Peças com 14 varas de fita de sarja amarella a 280 rs.
Peças com 10 varas de fita de sarja encarnada a 280 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 600 e 800 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 160 e 240 rs.
Varas de bicos pretos com um palmo de largo a 500 rs.
Varas de bico de seda preto e branco a 240 rs.
Varas de bico de linho a 240 rs.
Varas de bicos e rendas francezas a 100 e 160 rs.
Varas de franja preta de seda a 500 rs.
Varas de franja preta com vidrilho a 800 rs.
Varas de galão branco lavrado a 100 rs.
Bonitas escrivaninhas com tinteiro e arieiro a 1$600 rs.
Caixinhas de lacre fino a 200 e 400 rs.
Pacotes de papel pequeno de cores a 600 rs.
Pacotes de papel amisade a 700 rs.
Caixinhas de dito a 800 e 1$.
Caixinhas de dito de phantasia a 1$.
Pacotes com 100 anvelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de pennas de lança a 800 rs.
Cintos para meninos e meninas a 640 e 1$.
Bonitas gravatinhas de passador a 800 e 1$.
Ditas ditas de laço pretos e de cores a 1$.
Bonitos chicotes para montaria a 800 rs.
Peças de franja para cortinados a 3$.
Meias pretas para senhora a 320 e 400 rs.
Meias de cores para meninos a 240 rs.
Luvas de seda para senhora a 1$280.
Luvas de montaria a 500 rs.
Oculos de armação prateada a 500 e 1$.
Ditos de armação de aço e baleia a 800 e 1$.
Tesouras finas para costura a 600 e 800 rs.
Tesouras ordinarias a 80 rs.
Duzias de colheres para chá a 2$.
Duzias de garfos e facas cabo preto a 3$200.
Duzias de caixas de phosphoros a 160 rs.
Duzias de pomada do Porto a 240 rs.
Massos de palitos finos para dentes a 240 rs.
Sapatinhos de lãa para criança a 500 rs.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas de Victoria a 320 rs.
Carteiras com sortimento completo de agulhas a 640 rs.
Frasquinhos com extractos finos a 320, 500 e 1$.
Frasquinhos com banha franceza a 320, 600, 800 e 1$000.
Frasquinhos com agua de colonia a 400, 800, 1$ e 1$500.
Frascos com oléo de Babosa a 500 e 600 rs.
Frascos com oléo philocome a 800 e 1$.
Frascos e garrafas de agua de Lavande a 800 e 1$280.
Frascos com banha e extracto a 1$280.
Frascos de banha fina transparente a 800 rs.

— Na rua da Concordia n. 2, vende-se um piano proprio para aprender, por barato preço.

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ

Ao lactate de ferro

Approvadas da academia imperial de medicina de Paris.

Segundo o relatorio feito na academia em 4 de fevereiro de 1840 pelos Srs. professores Bouillaud, Fouquier e Bally, este ferruginoso é reconhecido superior a todos os outros para curar: a chlorosis (pâles couleurs), e leucorrhéa (pertes blanches), a anemia (fraqueza de temperamento nos dous sexos), difficuldade de menstruação sobre tudo nas moças, incontinencia de urinas, etc.

E' o mais agradavel de tomar por sua fórma de pilulas assucaradas, e essencialmente mais efficaz do que as outras preparações etc., por ser muito soluvel no succo gastrico, como consta do relatorio lido recentemente na academia de medicina de Paris pelo Sr. Felix Boudet, em nome de uma commissão composta dos Srs. Velpeau, Depeau, Bouchardat, Trousseau, etc., tocando as experiencias feitas sobre os principaes seres ferruginosos com um *succo gastrico fresco* no laboratorio do Sr. Boudaut, pelos Srs. Drs. Corvizart e Barreswil, que o lactato de ferro é o mais soluvel e por consequencia o mais efficaz.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbsoa, rua da Cruz n. 22.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 13 de fevereiro fugio a escrava Thereza, cabra, com os signaes seguintes: altura regular, cabellos caxiados, nariz grosso, rosto descarnado com algumas manchas de panno preto, tem falta de dentes na frente, em cima de um peito tem uma queimadura a imitação de uma chapa de ferro de engommar, tem as mãos pequenas e os dedos compridos, anda alguma cousa apalhetada, tem caroços nas pernas, foi vestida de roupão de chita fina, assento pardo e flores azues já desbotada e um panno da costa novo com listras verde, encarnado e azul: roga-se aos Srs. capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão della trazendo na rua da Gloria n. 40, que será generosamente gratificado.

— No dia 13 do corrente ausentaram-se da casa de seu senhor, no sitio do Monteiro n. 13, duas escravas retintas, de nomes Eugenia e Nicacia, com os seguintes signaes: a primeira com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, alguma barba no queixo, e um lobinho em um dos pés, levou comsigo um filho pardo de nome Manoel, de 3 annos de idade; a segunda de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, levou comsigo uma filha cabrinha de 4 annos, e levaram dous embrulhos de roupa; naturalmente seguiram juntas, ignorando-se qual a direcção: portanto, roga-se ás autoridades policiaes a sua captura, ou quem dellas noticias tiver, leva-las a seu senhor João Manoel da Veiga e Seixas, no seu sitio do Monteiro n. 13, ou na travessa da Madre de Deos ns. 4 e 6.

— No sabbado ausentou-se de casa de seu senhor o preto Adão; e por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo ao caes de Apollo n. 55. Este preto escravo do Sr. Domingos Pires Ferreira, é muito conhecido por trabalhar em armazem de fazendas.

— No dia 18 de janeiro passado fugio o escravo Miguel, crioulo, de idade de 45 á 50 annos, já tem cabellos brancos e usa de meias suissas, tem um principio de gomma no peito de um dos pés, usa de alpergatas, é muito regrista e intitula-se forro. Este preto é natural do Icó, d'onde veio para aqui ser vendido, e por algum tempo pertenceu ao Sr. José Guilherme Guimarães; consta que levára em sua companhia sua amazia, de nome Maria, parda acaboclada, alta, e com falta de dentes na frente; esta parda costuma embriagar-se. Poucos dias depois da fuga foram encontrados perto do engenho Camaragibe; pede-se, portanto, ás autoridades competentes ou a quem delle tiver noticia, de apprehende-lo e leva-lo á casa de seu senhor Miguel Pereira Leal, na rua da Cadeia do Recife n. 19, que serão bem recompensados.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

TERCEIRA PARTE

(*Conclusão.*)

Pegou na mão de Laura e attrahiu-a um pouco a si, dizendo-lhe :

— Lembra-se do dia em que lhe metti no dedo um annel que fôra de minha mãe ? Deu-o sem se lembrar de que era a unica pessoa digna de possuir.

— Ah ! —respondeu Laura —devia eu conserva-lo ?

— Não quero despedir-me sem lhe deixar uma lembrança que lhe recorde este dia. Porque não prestei eu ouvidos á linguagem que nessa occasião me fallou ? Parece-me sentir ainda os seus dedos a prender-me ao peito a fita encarnada com que acabavam de me condecorar. Está ali naquella gaveta a cruz que me foi enviada. Tire-a e guarde-a como lembrança minha... Não possuo mais do que isso !

Laura abriu a gaveta e tirou a cruz de honra, sem proferir palavra Mauricio lançou-lhe os olhos e continuou :

— Agora, que estou proximo do meu fim, posso confessar-lhe que essa cruz me fez bem feliz apesar da minha consciencia me dizer que eu não a merecia. Ella veiu a ter summo valor, pela alegria que fez transparecer nos seus olhos... Animado pelas suas palavras, Laura, prometti tornar-me digno de a merecer. Mas, ah ! sabe muito bem como eu cumpri a minha promessa !...

Pousou a fronte nas mãos de Laura e conservou-se callado.

O vento, açoutando as arvores, quebrava de vez em quando o silencio.

Laura e Felippe, com o coração dilacerado, não ousavam pronunciar palavra.

Quando o sol de todo ia á desapparecer, pediu Mauricio o retrato de Sophia e observou-o attento e vagaroso. Depois fechou-o n'uma folha de papel, lacrou-o e escreveu : *Mauricio, á senhora de Treuil.* Feito isto, pediu a Laura e a Felippe que se aproximassem delle, e, lançando-lhes os braços em volta dos pescoços, disse-lhes :

— Abracem-me : amanhãa talvez já eu não tenha forças de os apertar junto do meu coração !

Laura, suffocada em soluços, derramava abundantissimas lagrimas.

— Não chore ;—continuou elle—é hoje o dia mais feliz que ha seis mezes tenho tido !

E, inclinando-se um pouco para o lado della, accrescentou :

— Não lhe peço que se lembre alguma vez de mim... Só nesta hora solemne, em que vejo entre-abertas as portas da eternidade, é que sei dar o devido valor á sua bondade e ás suas virtudes !

Felippe voltou-se para a floresta. Corriam-lhe em fio pelas faces as lagrimas, que não pudera reter.

— Era moço, tinha bom coração, e ei-lo prestes a morrer ! - murmurou elle.

Ao cerrar da noute, pediu Mauricio outra vez o retrato de Sophia, desprendeu a fita de velludo preto que trazia no braço, pregou-a ao papel com um alfinete, pegou na penna e com mão excessivamente tremula escreveu ao lado do seu nome esta unica palavra : *Adeus* ! E entregou tudo a Felippe, arrancando do peito profundo suspiro. Já nada tinha que o prendesse a este mundo.

Laura quiz accender luz ; elle porém, pediu-lhe que não a accendesse. Olhou pela janella : viam-se castellos de sombrias nuvens voar pelo espaço. Reinava silencio profundo, quebrado apenas pelo respirar oppresso do doente.

— Que escuridão !—exclamou elle.

Callou-se e cahiu n'uma especie de somnolencia. Felippe e Laura conservaram-se sentados junto delle.

Proximo á meia noute, agitou Mauricio os braços, levantou um pouco a cabeça e deixou-a recahir no travesseiro. Laura pegou-lhe apressurada na mão, estava gelada ; Mauricio já não existia.

Passados dous dias, abriu Agatha Sorbier uma carta tarjada de preto, dirigida a ella, ao marido e á filha. Diziam assim :

« Felippe Duverney tem o desgosto de lhes participar que o Sr. Mauricio de Treuil falleceu em Pierrefonds, perto de Compiegne, aos trinta e tres annos de edade.

« Orem por elle ! »

AMEDÉE ACHARD.
(*Commercio do Porto.*)

O QUE VAE PELO MUNDO.

Damos em seguida a continuação do relatorio apresentado ao parlamento brasileiro pelo ministro da fazenda :

Do dito relatorio consta que a marcha deste estabelecimento é satisfactoria, e que suas transacções são feitas com a devida segurança, conforme determina os estatutos.

O seu capital, que é de 12,000 acções de 100$000, ainda não attingiu o limite marcado, faltando para completa-lo a emissão de 3,247 acções.

Do balanço de outubro findo consta que o saldo em letras descontadas era nessa occasião de 824:902$101.

Tendo sido transportado do semestre ultimo para este (17º) o valor de 59:463$190 em letras ajuizadas, e 92:031$071 sôb o titulo *Firmas fallidas*, vê-se do referido balanço achar-se a importancia deste titulo elevado a 92:233$678, e a daquelle reduzida a 23:738$190.

O fundo de reserva era de 15:145$589.

O dividendo do 16º semestre, foi de 30:898$090 ou de 3$530 por acção, na razão de 7.06 por cento ao anno.

Caixa de economia, na Bahia. — A directoria deste estabelecimento não remetteu durante o anno passado relatorio.

Esta falta já se fez notar no relatorio apresentado á assembléa geral em maio de 1863.

Pelo balancete do mez de outubro findo se conhece que o capital continúa a decrescer, achando-se reduzido a 832:107$000.

O fundo de reserva é, segundo o balancete do indicado mez, de 18:488$387, pouco menos do que era o apontado naquelle relatorio.

As operações deste estabelecimento são propriamente de banco, pois tem elle em letras descontadas o saldo de 685:556$687, em letras caucionadas o de 57:713$721, e em hypothecas o de 8:861$360.

A falla de pagamento de alguns destes titulos monta a 84:458$198, e procede-se á liquidação conveniente, para evitar que a perda seja consideravel.

A caixa mostrava um saldo de 2:513$743 na época referida.

Caixa commercial, nas Alagôas. — O capital deste estabelecimento, que em dezembro de 1862 era de 235:800$000, apesar da crise commercial que ali se deu, foi elevado a 240:100$000.

As operações desta companhia anonyma limitam-se a descontos de letras, cujo saldo em 30 de junho ultimo era de 254:957$859.

O dividendo do semestre findo no mez de junho acima indicado foi de 14:815$382 ou de 6,1 por cento.

Foram transferidas 90 acções na importancia de 9:000$000, não se podendo determinar o preço, que deu lugar ás transacções por falta de cotações ; consta, porém, á directoria que o desconto fôra modico, sabendo-se tambem que 12 acções, no valor de 1:200$000, se negociaram ao par.

Pelo balanço semestral se vê que a importancia das letras ajuizadas é de 10:214$400, mas a directoria espera arrecadar 9:200$000, valor de tres letras que julga bem garantidas.

Caixa economica em Minas Geraes. — Este estabelecimento tem enviado ao thesouro no prazo determinado os balancetes mensaes.

Do de outubro ultimo consta estar depositado no banco Mauá a importancia de 162:800, existindo em seus cofres a de 649$680.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO.

Não tendo presentes outros documentos deste estabelecimento senão os balancetes mensaes, limitar-me-hei a expôr o que consta de outubro do anno proximo findo.

Este documento faz conhecer que a importancia empregada em penhores eleva-sá a ...... 222:294$860, e que o saldo em seus cofres é de 1:615$020, e nos do banco rural de 114:612$754.

Foi approvada em 19 de agosto ultimo a deliberação tomada pelo conselho inspector fiscal de nomear-se um empregado para coadjuvar os trabalhos da escripturação, visto que o expediente tem augmentado.

O estabelecimento da caixa economica vae promettendo os vantajosos resultados, que delle deve tirar a população, quando se radicar o principio de que é preciso depositar as economias feitas diariamente para servirem de recurso nas circumstancias criticas da vida.

Thesouro nacional e thesourarias de fazenda.

THESOURO.

Secretaria da fazenda.—Esta repartição continúa a marchar regularmente : o seu expediente é feito com a precisa pontualidade, sem embargo de seu diminuto pessoal. Sendo os vencimentos dos respectivos empregados inferiores aos das mais secretarias de estado reformadas em 1859, parece de justiça que sejam egualados ; do que resultará apenas um pequeno augmento de despeza, attento o numero resumido dos mesmos empregados.

Directoria geral da contabilidade.—Funcciona regularmente esta repartição, cujo expediente é excessivo, o que dá lugar a que alguns de seus trabalhos não possam ser feitos em dia.

A thesouraria geral e as duas pagadorias, que lhe são subordinadas, tambem desempenharam satisfactoriamente as suas incumbencias, havendo eu por aviso de 26 do mez proximo passado, determinado que a segunda passasse a fazer o pagamento das despezas do ministerio da justiça, que se achava a cargo da primeira, em virtude do disposto no regulamento de 27 de abril de 1859, visto ter a experiencia demonstrado que esta ultima estava muito sobrecarregada de serviço.

O cartorio continuou a fazer com regularidade a classificação dos livros e papeis nelle archivados.

Directoria geral das rendas.—Esta repartição dá aos variados, e importantes objectos a seu cargo, um andamento regular e prompto expediente. Não tem sido ainda possivel conseguir que os mappas estatisticos da nossa importação e exportação acompanhem, como seria para dezejar, o balanço annual do thesouro. A dependencia, em que a directorio se acha das differentes thesourarias de fazenda das provincias para a pontual confecção dos referidos mappas, é um obstaculo poderoso para conseguir-se aquelle *desideratum*.

As medidas a esse respeito tomadas por alguns de meus dignos antecessores não tem mostrado na pratica a efficacia necessaria : trato por isso de estudar esse objecto e deliberar sobre elle convenientemente.

Directoria geral da tomada de contas.—Tinha esta directoria em 31 de dezembro de 1862, contas para tomar, e rever em numero de 1,565. A entrada de novas contas do dia 2 de janeiro até 10 de novembro de 1863 foi de 358. Sommados estes dous numeros, sua importancia é de 1,923 contas. E como, durante este ultimo periodo, foram tomadas e revistas 429, segue-se que ainda na referida directoria existem por liquidar 1,494 contas.

O que acabo de expor desenvolve-se do modo seguinte :

	Ministerio do imperio.	Ministerio da justiça.	Ministerio da marinha.	Ministerio da guerra.	Ministerio da fazenda.	Ministerio da agricultura.
Existente em 31 de dezembro	25	25	192	529	733	61
Recebidas de 2 de janeiro á 30 de novembro de 1863..........	5	11	160	54	114	14
	30	36	352	583	847	75
Tomadas neste periodo	2	9	232	15	162	9
Por tomar em 30 de novembro	28	27	120	568	685	66

As contas,que soffreram exame do thesouro,foram liquidadas nas horas e fóra das horas do expediente da repartição. As primeiras montam a 209, e segundas a 220.

Estas contas pertencem aos seguintes ministerios :

	Ministerio do imperio.	Ministerio da justiça.	Ministerio da marinha.	Ministerio da guerra.	Ministerio da fazenda.	Ministerio da agricultura.
Tomamadas fóra do thesouro.	0	0	216	0	3	1
Idem dentro do mesmo	2	9	16	15	159	8
	2	9	232	15	162	9

Os alcances encontrados nas contas tomadas e revistas montam a 114:899$409. Desta quantia pertence as contas tomadas nas horas de expediente do thesouro a importancia de 16:534$224, e ás tomadas fóra daquellas horas a de 99:365$185.

Por conta destes alcances foi recolhida aos cofres publicos a quantia de 3:699$012.

O estipendio pago aos empregados, que liquidaram contas em suas casas, como foi permittido pelo decreto de 29 de janeiro de 1859, e instrucções de 31 de janeiro de 1860, importa em 17:667$312.

Sessenta e nove quitações foram passadas aos differentes thesoureiros, pagadores, almoxarifes, collectores, etc., cujas contas não tinham duvidas, ou que tendo-as, foram solvidas estas sem prejuizo da fazenda nacional.

O valor das contas tomadas, e revistas montou a 59,027:495$779, sendo 43,134:646$906 pertencentes ás liquidadas no thesouro, e 15,892:848$873 á tomadas fóra delle.

As classes de responsaveis, a que pertencem as contas liquidadas são as seguintes :

Directores de estabelecimentos publicos, inspectores, almoxarifes, thesoureiros, collectores, encarregados de boticas, ditos de legações, ditos de patrimonio dos menores, ditos de commissões, machinistas, encarregados de escravos da nação, almoxarife e pagador, administradores, pagadores, recebedores do sello, vendedores de papel sellado, e de sellos do correio, agentes, guardas do litoral, commissarios, mestres, dispenseiros, e mestre espingardeiro.

A mais antiga das contas tomadas pertence aos annos de 1833 á 1834. Houve outras pertencentes a 1834—1835 até 1839—1840 e d'ahi para diante ; mas as que mais abundaram pertenciam aos exercicios de 1859 até 1862.

Além do trabalho da tomada e revisão de contas fizeram as duas contadorias desta directoria geral o expediente necessario para andamento dos negocios que por ellas correm e satisfação de exigencias de partes ; e procedendo assim, passaram 135 certidões, fizeram e registaram 69 quitações, 266 officios e portarias, 1 relatorio e 4 editaes.

Directoria geral do contencioso.—Esta repartição continua a funccionar regularmente.

Os quadros relativos ao estado e andamento dos processos executivos, e dos de natureza diversa, como acções de reivindicação, indemnisação e outras de libello, que correm pelos juizos dos feitos, são organisados á vista dos quadros parciaes remettidos pelos procuradores fiscaes das thesourarias das provincias em cada semestre.

As secções do contencioso nas provincias não são dotadas do pessoal sufficiente para a boa organisação de taes quadros ; assim que, e sobretudo nas provincias, onde o expediente do juizo é avultado, os quadros parciaes resentem-se de omissões e lacunas, sendo portanto incompletos os esclarecimentos a respeito de cada um dos processos instaurados no juizo dos feitos.

Accresce a isto que é diminuto o numero dos quadros parciaes até agora remettidos á directoria geral do contencioso, não se tendo dado aliás factos importantes no mesmo juizo, de que se deva fazer menção.

Um registro dos feitos mais importantes de qualquer natureza, não só da côrte como das provincias, em que se vá lançando o andamento e os differentes termos do processo em todas as instancias, é de grande vantagem, e já se acha creado na directoria.

Os quadros, que até agora tem sido publicados, pouca luz podem ministrar sobre as questões que se ventilam no juizo dos feitos. Espero que brevemente se achará a directoria geral habilitada com os esclarecimentos precisos para substituir por quadros mais completos os que até agora tem sido apresentados ao corpo legislativo.

O numero dos testamentos abertos no respectivo juizo nesta côrte foi no 1º semestre do anno passado de 124, accrescendo depois dessa data mais 107, prefazendo assim o total de 231.

As relações fornecidas pelas repartições fiscaes dos testamentos inscriptos, afim de ser promovida pelo procurador da fazenda na côrte a cobrança desses impostos em divida, tem sido regularmente remettidas ao mesmo procurador.

Thesourarias.

Depois do meu relatorio nada occorreu nestas repartições, que seja digno de menção especial.

ALFANDEGAS E MESAS DE RENDAS.

Tratando de repartições tão importantes, devo deixar consignado que foi um grande beneficio, não só para o commercio, como para o expediente da administração, a publicação do regulamento de 19 de setembro de 1860, porque actualmente se regem essas repartições.

Uma consolidação de tantas leis, regulamentos, instrucções e ordens expedidas em differentes épocas, desde 1836, até aquella data, reduzida a um systema, e methodicamente coordenada, não podia deixar de produzir effeitos salutares, já quanto á boa ordem e regularidade do serviço já quanto a cobrança dos impostos, e ás relações entre os contribuintes e a administração.

Assim que, com a adopção do regulamento, ficamos possuindo uma legislação de alfandegas, regular, e accessivel ao conhecimento dos empregados e das partes, o que nem sempre acontecia no regimen anterior.

Esse regulamento, todavia convinha ser alterado em alguns pontos, á vista das duvidas que se tinham suscitado, e dos inconvenientes praticos que resultavam de algumas de suas disposições.

Os relatorios precedentes da repartição a meu cargo já haviam apontado essa necessidade, indicando ao mesmo passo as disposições que careciam de modificação.

Attendendo, pois, a semelhante necessidade, o governo acaba de expedir decreto declarando e alterando alguns artigos do citado regulamento.

As principaes medidas, que adoptou essa refórma versam sobre :

1.º O regimen dos entrepostos.
2.º As declarações das mercadorias á alfandega.
3.º O expediente relativo ás notas para o despacho e conferencias das mercadorias.
4.º A franquia das embarcações.
5.º O despacho da bagagem dos passageiros.
6.º O contencioso das alfandegas.
7.º As attribuições e serviço dos empregados.
8.º A revisão dos despachos e a escripturação do livro mestre.

1.º—Creando os entrepostos, teve o regulamento em vista regular o nosso commercio de transito, sobretudo em presença dos tratados celebrados com as nações ribeirinhas para a navegação do Amazonas.

A legislação anterior ja continha disposições favores, e até certo ponto, attentas essas disposições, todos os portos onde existiam alfandegas, se podiam considerar depositos de facto, embora limitados : ahi se demoravam as mercadorias importadas, durante longos prazos ; ahi se effectuavam, apenas com algumas restricções, as reexportações e baldeações para portos estrangeiros e nacionaes, consummando-se em todos elles operações de commercio maritimo, a cujo respeito algumas legislações são muito severas, permittindo-as sómente em certos e determinados portos ou nos entrepostos.

As necessidades actuaes exigiam entretanto mais favores ao commercio de transito : d'ahi as disposições do regulamento, que lhe são concernentes, e que modificaram de um modo sensivel este ramo de commercio.

Os entrepostos creados pelo regulamento, á vista das disposições dos arts. 214, 215, 216, 229 e 320, e outros, entendiam exclusivamente com os generos de importação destinados a porto estrangeiro ; assim que deviam limitar-se a receber sómente os generos como taes declarados nos manifestos das embarcações estrangeiras.

O entreposto, assim restricto e limitado, quasi que não teve execução entre nós.

O entreposto, propriamente dito, isto é, aquelle que de pleno direito fica aberto aos generos e mercadorias estrangeiras importadas livremente, sem serem destinadas para consumo immediato, e salva a faculdade de reexportação por mar ou em transito, livre de direitos, não existia ainda em nosso paiz, como aliás tanto importava ao commercio, e sobretudo ao de reexportação e transito.

As principaes nações maritimas e commerciaes o teem adoptado, e com grandes vantagens.

Os esforços actualmente tendem em toda a parte a uniformisar os differentes systemas de alfandegas, em favor do commercio internacional, attendendo-se rasoavelmente ás condições e aos interesses de cada paiz.

Nossa legislação deve acompanhar, quanto fôr possivel este movimento.

Converter em entrepostos nossos grandes portos e principaes praças, em favor do commercio internacional, e conseguintemente do nosso proprio commercio ; constituir ahi grandes depositos, onde as mercadorias importadas permaneçam durante um prazo razoavel á disposição do negociante ; facultar-lhe o consumo interno das mercadorias mediante o pagamento dos direitos, ou a reexportação por mar ou em transito, segundo suas previsões exclusivamente, e livre de quaesquer obstaculos fiscaes ; era uma providencia necessaria, sobretudo para o nosso commercio de transito pelos rios e aguas interiores do imperio.

Uma extensão das disposições regulamentares neste sentido não póde soffrer objecções fundadas.

D'ahi a necessidade de alterar algumas disposições do regulamento na parte em que concediam o entreposto sómente ás mercadorias assim designadas no manifesto : esse destino devia ficar ao arbitrio do dono ou consignatario das mercadorias importadas, segundo as necessidades do consumo local, e reclamo dos mercados internacionaes.

Modificado assim o regimen dos entrepostos, cumpria reformar outras disposições do regulamento que lhe eram relativas, taes como a do art. 235 que só permittia o deposito nos entrepostos, e conseguintemente nos trapiches alfandegados, aos assignantes, com poucas excepções ; a do art. 277, que declarava illimitado o tempo do deposito, quando aliás quasi todas as nações o limitam, e outras que dizem respeito ao mesmo assumpto.

O principio admittido pelo regulamento das alfandegas em materia de responsabilidade do estado por damnos, ou extravios e subrogação de mercadorias depositadas nos entrepostos particulares, assim como nos trapiches e armazens de deposito alfandegados, podia tornar-se oneroso á fazenda publica.

O regulamento, creando os entrepostos particulares, declarou que ficavam sob a *immediata direcção e fiscalisação* das alfandegas (art. 217 § 2º) : conseguintemente tomou sob sua responsabilidade os damnos, e descaminhos praticados nos referidos entrepostos, e nos trapiches e armazens de deposito alfandegados (arts. 249, 273, 274 e 283), constituindo-se assim a fazenda publica directa e immediatamente responsavel pelas mercadorias depositadas, salvo a acção regressiva contra o causador do damno e extravio (arts. 290 e seguintes), visto reputar os donos e administradores dos entrepostos particulares, trapiches e armazens alfandegados, empregados fiscaes, responsaveis por valores de particulares sob a guarda do estado (art. 274).

Este systema seria, talvez, justificavel, se o deposito dos generos de entrepostos particulares, trapiches e armazens de deposito alfandegados fosse obrigatorio : ainda assim os interesses da fazenda reclamariam, uma vez constituidos, os depositos particulares como se acham, que a responsabilidade da fazenda publica soffresse uma limitação rasoavel, não sendo os donos e administradores de taes armazens seus prepostos, e sim prepostos dos particulares, afiançados, é verdade, mas por causa das obrigações que contrahem para com a mesma fazenda na sua qualidade de depositarios de generos sujeitos a direitos de consumo e de exportação.

A legislação, até então em vigor, não deixava de ser previdente e rigorosa ; convinha mantê-la quanto a responsabilidade para com os particulares, donos ou consignatarios das mercadorias, cujos interesses se achavam ao abrigo de qualquer prejuizo por negligencia ou culpa dos depositarios (codigo do commercio, arts. 87 e seguintes, e regulamento respectivo, arts. 280 e seguintes).

Demais, segundo a economia das disposições do regulamento das alfandegas, na parte relativa aos entrepostos, as mercadorias depositadas não estão sob a guarda e vigilancia exclusiva da administração. Uma das chaves do entreposto, ou do armazem de deposito alfandegado, fica em poder do possuidor do armazem ou seu preposto, e a outra em poder do preposto da administração fiscal ; as mercadorias acham-se ao mesmo tempo sob a guarda e vigilancia da administração e dos proprios negociantes, representados pelo possuidor do armazem.

Fallece, pois, em taes circumstancias uma presumpção legal, que torne a administração responsavel *pleno jure* pelos damnos e extravios das mercadorias nos entrepostos particulares e armazens alfandegados.

Por outro lado, lançar a responsabilidade de taes factos sobre o negociante, que ahi deposita seus generos, impondo-lhe as penas da importação clandestina, fôra summamente injusto.

Attentas as disposições citadas, acham-se egualmente as mercadorias sob a vigilancia da alfandega.

Fallece tambem uma base para a presumpção legal de fraude em relação ao negociante, segundo os principios de justiça.

Em presença desta difficuldade estabelecem algumas legislações (e o mesmo se achava admittida entre nós) a responsabilidade do depositario, sob cuja guarda immediata se conservam as mercadorias : d'ahi a presumpção legal de negligencia ou fraude no caso de damno ou extravio, presumpção que deriva logicamente da natureza do deposito, e sua consequente responsabilidade por direito commum.

Taes os motivos que exigiam a alteração dos arts. 249, 273, 274 e 290 do regulamento das alfandegas, a qual aliás foi acompanhada de medidas que afiançam, por meios indirectos, a guarda e a fiel entrega aos negociantes dos objectos depositados, ou do seu valor.

2.º O fim das declarações exigidas pelo capitulo 3º do titulo 3º do regulamento, mantido o systema do despacho das mercadorias, de ha muito estabelecido entre nós, outro não era se não dar desde logo conhecimento á alfandega da quantidade e qualidade das mercadorias, que o dono ou consignatario tinha de receber ou recolher aos armazens para despacho ulterior.

Este fim era até certo ponto preenchido pelo manifesto, e depois, na occasião do despacho, pelas notas respectivas, que aliás o regulamento não dispensava.

Se entre nós estivesse admittido o mesmo systema fiscal das alfandegas da Europa, em geral, onde, feita a declaração do carregamento pela entrega do manifesto, em prazo brevissimo, depois da entrega do navio, a declaração minuciosa constitue a nota para o despacho das mercadorias, seria esta nesse caso impossivel, como o são em nossas alfandegas as unicas para o despacho.

O systema, porém, entre nós era diverso, e as declarações dentro de 12 dias não dispensavam a exhibição das notas.

E' provavel que, com o decorrer do tempo, a economia de nossas disposições fiscaes seja modificada sem prejuizo para o commercio, e com vantagem do expediente das repartições.

Creados os entrepostos, como o foram pelo regulamento, e para realisação completa de uma medida tão proveitosa aos interesses do commercio em geral, e especialmente do de reexportação por mar ou em transito, será mister, se elle tomar incremento, modificar o systema dos despachos de consumo.

Convém, em materia de alfandegas, fixar positivamente o destino da mercadoria, logo depois da chegada da embarcação.

Importadas do estrangeiro, devem ser as mercadorias em prazo breve ou despachadas para consumo, e effectivamente retiradas dos armazens da alfandega, restringindo-se os prazos longos, que concede o regulamento para esse deposito menos regular em taes armazens, ou depositadas nos entrepostos para terem ulterior destino definitivo, conforme as previsões individuaes do commercio.

D'ahi a necessidade de prescrever-se a declaração dentro de brevissimo prazo, a qual designará o destino immediato da mercadoria, ou para entrepostos, ou para consumo ; sob esse regimen, na ausencia de uma declaração da parte, as mercadorias deverão ser recolhidas á deposito especial, não durante os prazos concedidos pelo regulamento, mas por prazo limitadissimo, findo o qual serão vendidas em leilão para consumo.

Dest'arte, sem vexame do commercio, que encontra nos entrepostos publicos ou particulares o beneficio do deposito provisorio, se poderá definir a situação das mercadorias importadas, e regular a acção fiscal de um modo conveniente.

A suppressão da estada livre, e a elevação da armazenagem para as mercadorias que, não tendo sido declaradas, forem recolhidas á armazem especial, serão condições essenciaes da efficacia de semelhantes disposições.

Reconheço que estas providencias encontram até certo ponto habitos do nosso commercio contrahidos sob o regimen dos regulamentos anteriores, e as condições de localidade e outras de nossas repartições ; por isso não julgo conveniente alterar-se o regulamento nesta parte, bastando por ora pequenas modificações.

Como, porém, as declarações se prendem á um systema diverso dos nossos regulamentos, convém, enquanto não se adopta outro systema, suspender-se a execução do capitulo 3º, sobre as disposições que lhe são concernentes.

3.º O expediente relativo ás notas para o despacho e ás conferencias de mercadorias precisava de algumas modificações quanto á penalidade e á exhibição das notas em triplicado.

A suppressão da terceira via das notas para o despacho não offerece inconveniente, antes vantagem para o expediente e para as partes.

Como se vê do artigo 593 do regulamento, uma das notas era entregue á parte, a outra á secção de revisão e estatistica, e a terceira ao thesoureiro para acompanhar o balanço ; proseguindo, porém, o despacho, a nota entregue á parte tinha de ser, segundo dispõe o artigo 594, afinal remettida, na fórma do artigo 596, ao chefe da mesma secção de revisão e estatistica, contendo talvez as differenças previstas nos artigos 597 e 599, differenças de que nem uma idéa póde dar a nota primeiramente encaminhada a referida secção ; ficava assim esta com duas notas, talvez differentes na qualidade ou na qualidade das mercadorias, ou na taxa e importancia dos direitos calculados. Escusada e inutil era a que primeiramente se entregava á sobredita secção, por ter de ser ás vezes menos completa e exacta.

4.º Quanto á franquia das embarcações, póde-se conceder aos inspectores das alfandegas sem inconveniente attribuições mais amplas do que as concedidas pelos arts. 340 e seguintes do regulamento : a demora das embarcações, em taes circumstancias, em nossos portos deve ficar ao prudente arbitrio dos mesmos inspectores, não sendo possivel regular de ante-mão os prazos necessarios para as differentes embarcações admittidas em franquia.

5.º A penalidade imposta aos passageiros pelos arts. 465 § 1.º e 466 era excessiva, attendendo-se á natureza especial do facto.

Nesta materia os regulamentos devem conciliar a fiscalisação com o maior favor possivel aos passageiros. Exigir, pois, de um passageiro que declare ao commandante da embarcação, sob uma sancção penal moderada, os volumes de sua bagagem, que contém objectos sujeitos á direitos, e admitti-lo á fazer declarações, até mesmo verbaes, é o mais que se póde exigir por um lado e conceder por outro em taes circumstancias.

6.º A respeito das multas e apprehensões, convinha dar mais extensão ás attribuições dos inspectores nesta materia, e além disso remover duvidas que appareceram sobre o direito dos empregados á distribuição de certas multas, especialmente das annexas ás apprehensões e das do art. 426 do regulamento. Por esta occasião cumpria tambem reduzir as penas á que estão sujeitos os commandantes das embarcações nacionaes, por infracção do manifesto, e regular de um modo benefico a prisão substitutiva da multa nos casos de apprehensão e outras infracções dos regulamentos fiscaes.

7.º Quanto ás attribuições e serviços dos empregados, era mister definir o caracter especial da delegação das attribuições do inspector, nos casos em que, podendo ter lugar, fôr confiada a qualquer empregado que não seja o ajudante do inspector.

Por outro lado, para prevenir irregularidades e fixar a responsabilidade de actos importantes, que deve recahir exclusivamente sobre o chefe de uma repartição, foi necessario declarar positivamente quaes as funcções que, por sua natureza, não devem ser delegadas, nem mesmo no ajudante do inspector.

Deste modo a acção do chefe superior se poderá exercer efficazmente, delegando, quando o bem do serviço publico o exigir, algumas de suas attribuições para o fim especial em qualquer empregado, e applicando, auxiliado pelo ajudante, toda a sua attenção aos negocios de maior ponderação.

Além disto o governo entendeu conveniente dar mais arbitrio aos inspectores na designação e distribuição do serviço de alguns empregados.

Uma das providencias, porém, que mais necessaria me parece, é revogar-se o art. 31 do regulamento, creando-se mais um lugar de chefe de secção na alfandega da côrte, e tambem nas alfandegas de segunda ordem.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

O PADRE DANIEL.

ESTUDOS DA VIDA DO CAMPO.

POR

ANDRE THEURIET.

VII

(CONCLUSÃO.)

Daniel entrou, um tanto pallido, mas calmo e resoluto. Beauvais deu algumas voltas pelo quarto, e depois parando em frente do moço :

— Queria, disse elle, ter vosso parecer ácerca de um objecto sobre que nos entretinhamos ha pouco. Escutae. Tenho um parente que tem fama de ser muito rico, e que tem uma filha em edade de casar-se. Está moça, é amada e querida por um moço muito pobre...

Daniel o fez parar nesse ponto.

— Vejo, disse elle, que sabeis tudo, Sr. Sim, amo vossa filha, e como dissestes, sou muito pobre ! Comprehendo-vos. Poupae-me a vergonha de uma explicação que advinho !

— Nada comprehendestes, nem adevinhastes ; interrompeu Beauvais ; deixae-me acabar. Meu parente, como vos dizia, tem fama de rico ; mas nem tudo que brilha é ouro ; tem muitos bens á luz do sol, mas está sobrecarregado de dividas e todos os seus bens hypothecados. Em um ou dous annos, toma-los-hão, vende-los-hão, e meu parente achar-se-ha sem recurso, e sua filha sem dote. Que julgaes que deva fazer o moço pobre ?

— Primo, exclamou Daniel com voz stridente, quereis arrendar-me Bruasseries ?

— Bem sabes que te pertence, disse o primo, que arregalava os olhos e nada percebia do que se passava.

Daniel então dirigiu-se á Beauvais, e com um tom de voz ao mesmo tempo firme e doce, disse :

— Senhor, se fosse o mancebo de quem fallaes, dirigir-me-hia ao pae da moça, como vos fallo agora, e lhe diria : — Sou moço, forte, e acostumado á vida dos campos ; tenho um amigo que quer confiar de mim uma herdade em cultivo e mui productora, bem provida de ferramentas e plantada. Dae-me vossa filha, e ambos trabalharemos para readquirir uma parte de vossa perdida fortuna.

Escutando Daniel, Beauvais corava, seus labios tremiam, as veias da fronte s'entumesciam, e mostrava-se assás commovido. Tornou a por-se a passeiar pelo quarto, e chegando perto da janella, lançou os olhos na direcção do vergel.

— Dionisia ! gritou com mais alta voz.

Dionisia, passados alguns minutos, entrou toda commovida ; viu com susto as physionomias solemnes de Beauvais e do primo, o o rosto animado de Daniel, quiz fallar, e sentiu morrer-lhe a palavra nos labios.

— Dionisia, disse Beauvais mostrando Daniel, eis aqui um doudo que quer casar-se com tigo sem dote, consentes nisso ?

A moça olhou para seu pae com um ar radiante, e lançou-lhe os braços ao pescoço.

— Deixa-me ! replicou elle com uma voz suffocada : assim tambem queres ? então a pobreza não vos mette medo ? Véde bem que fallei sério, não se trata de uma invenção, como se vê nas comedias.

— E étambem seriamente que o tomo, disse Daniel, amo Dionisia ha um mez, mas o receio de parecer só amar sua riqueza me fez calar. Tencionava partir sem deixar perceber cousa alguma de meus sentimentos, e te-lo-hia feito, se não fosse o successo de hontem, e vossa confissão hoje.

— Assim, disse Beauvais com um ar offendido, se Dionisia ainda fosse rica, reflectirieis antes de m'a pedir ? Terias medo de esposa-la ?

— Certamente, senhor !

— Ah ! estás ahi a dizer bellas cousas ! exclamou Beauvais, cuja fibra rustica começava a irritar-se, e que demais não podia representar por muito tempo um papel que o humilhava ; estaes á dizer ahi bellas cousas ! Com a fortuna ! Por ventura fazemos o bem em torno de nós quando não temos dinheiro ? O dinheiro é sempre o dinheiro, e a pobreza nada póde fazer. Por minha fé, vossas razões me quebram braços e pernas, e agora vos recusaria Dionisia, se já não vos tivesse dado minha palavra. Eh ! crêdes, meu orgulho só, que vola daria, se estivesse tão arruinado como vos pintei ? Não, não, por certo ; nada e nada, não póde sustentar casa, e quando não ha feno na mangedoura, os burros brigam... Dionisia tem fortuna para dous, graças á Deus !

— Mas Daniel não é inteiramente pobre, disse o primo, que afinal comprehendera e se tinha reanimado ; Bruasseries não deixa de ser alguma cousa, e vale bem vinte e cinco mil fancos...

— Quem trata de vossas Bruasseries ? interrompeu vivamente Beauvais ; poderia ser um bello tento de consolo se estivesse arruinado ! Mas felizmente não estou, por certo não estou.. Vamos lá, disse para Dionisia, vamos, má cabeça, abraça teu namorado ! Se tua mãe fosse viva e estivesse aqui, choraria de alegria... mas eu estou chorando !....

Com effeito, a emoção havia feito explosão, e o rude Beauvais chorava lagrimas grossas. Daniel depoz seu primeiro beijo na fronte de Dionisia e depois abraçou o primo e a Beauvais.

Quando todos ficaram calmos e que cada qual limpou seus olhos avermelhados, desceram juntos ao jardim. A Bruere estendia roupa. Dionisia pegou na mão de Daniel, puchou-o para junto da velha criada e disse alegremente :

— Bruere, eis aqui meu noivo !

A Bruere juntou as mãos.

Ah ! chara menina ! oh ! boas gentes ! tanto melhor ! Tambem já estava dizendo comigo : Que estarão fazendo elles todos ali em cima ? Mal cabem quatro no quarto do Sr. cura....»

Mas os amantes não tinham tempo para escuta-la, e não ficaram ali parados, voaram juntos a través do vergel.

VIII

Tinha chegado a noute do casamento de Dionisia... A sanfona e a gaita soavam no jardim, sôb as janellas do salão sussurrante e cheio de gente. Beauvais não podia nesse dia passar uma hora sem ouvir tocar a musica, queria que o ar e muros de Templiers estivessem como elle alegres. Perto de cem pessoas haviam achado lugar nas duas grandes mesas vivamente esclarecidas por uma dupla fileira de velas. Beauvais estava sentado em uma dellas, tendo em torno de si os velhos ; parentes affastados, rendeiros e rendeiras das herdades visinhas ; na outra estavam sentados os noivos e o primo, engrinaldados por uma florescente mocidade. Se tinha ido buscar em Pressigny e nas granjas visinhas todos quanto contavam mais de quinze annos e menos de vinte cinco de edade. No fundo da sala estava uma terceira mesa e a mais barulhenta - a das creanças— esse pequeno mundo. Mal se ouvia a sanfona e a gaita no meio dos gritos, risadas, e tinir de cópos ; entretanto a harmonia desses instrumentos formavam como um fundo vibrante á alegria tumultuosa do festim. Templiers exhalava um grato perfume de hospitalidade e abundancia. Uma dezena de criados andavam sem cessar de um para outro lado, sem cessar com os braços estendidos, traziam novos pratos e misturavam sua alegria a alegria dos convivas. O vinho corria a jorros. Haviam conversações de duas ou tres pessoas, de um grupo, de toda uma mesa e de uma para outra mesa. Os velhos raciocinavam, disputavam, e de preferencia tocavam os cópos, em quanto que os moços riam, conversavam alegremente, e fallavam sobre o amor. Algumas vezes uma palavra ou phrase se destacava distinctamente da vozeria ; outras vezes uma das mesas era agitada por uma geral risada.

No meio desse ruido, havia como um oásis de silencio no lugar em que estavam os noivos e o primo. Ahi tudo era doce e velado. Murmuravam baixo : a Dionisia—Daniel—primo. A mais das vezes um sorriso ou longo olhar traduzia ahi o pensamento. Vestida de filó branco, trazendo em seus castanhos cabellos flores de laranja naturaes com o rosto pallido e puro, as vistas ao mesmo tempo brilhantes e pensativas, Dionisia concentrava-se em sua felicidade. Daniel estava vestido de preto, tinha despido o uniforme para nunca mais vesti-lo. Seu rosto trigueiro, franco, energico contrastava com sua negra roupa. Quasi constantemente estava a contemplar Dionisia, e esta deliciosamente commovida, deixava por vezes errar seus olhos sobre a multidão dos convidados. O padre não via a multidão, só tinha olhos para os noivos. Sua admiração era muda. A si mesmo indagava se não estava á sonhar. Sua alegria era inefavel e comtudo com ella se mesclava não sei que melancolia— Uma mãe nunca se mostra alegre no dia em que se casa seu filho. —

A sanfonia e a gaita tocavam uma como musica de despedida e partida á seu ouvido enternecido, como um conto que se ouve ao longe. Estava feliz e melancolico.

Para o fim do jantar, os pesados pratos de veação, de que a mesa estava cheia, desappareceram n'um volver de olhos, e foram logo substituidos por massas e fructas. Petit-Pinson trazia cestas cheias dellas e as destribuia a seu bel-prazer. Tambem elle tinha de casar-se em quinze dias o mais tardar ; andava altivamente e mais que nunca abria os olhos. A Bruere tinha reservado para si o direito de servir seus jovens amos, o com suas velhas mãos enrugadas e tremulas punha ante elles os mais bellos fructos do vergel : uvas transparentes, maçãs carmezins, péras aureas, amendoas com sua casca verde, nozes com as cascas quebradas. Tudo isto para Dionisia e o primo, que em nada tocavam, eram outros tantos fantasticos emblemas de felicitação.

Com a sobremesa, ainda mais animado e ruidoso se tornou o salão. Beberam á saúde dos noivos.

— Dos noivos e do primo ! exclamou Beauvais com voz de Stentor, e os cem convidados se levantaram, se aproximaram do novo par e houve por cima da cabeça do primo uma como gyrandola de cópos de mil facetas e mil sons crystalinos.

O pobre maneta viu-se bem embaraçado. Restabelecido o silencio assaz difficilmente, tres moças, trazendo ramalhetes, vieram collocar-se ante Dionisia, e ahi, em pé com os olhos baixos, cantaram a seguinte copla com uma musica lenta :

Um ramalhete é, senhora,
Que vos venho ora offertar,
Ao menos uma florinha
Vós deveis delle tirar.

Em sua muda linguagem
Vos diz—que honras mendaces
Passam prestes, como as flôres,
Embora lindas, fugaces.

E' a canção dos casados, é o adeus das moças a noiva ; canção cheia de graves lições, nota triste e séria no meio da alegria trasbordante do primeiro dia... Dionisia a escutava sorrindo, encarava Daniel, e dizia comsigo—que o amor não passa como as flôres.

Foram todos para o baile. Duas rabecas e um oboé haviam substituido aos tocadores de sanfona e gaita já cansados. Toda a mocidade seguiu os novos musicos ao jardim, onde se haviam collocado vidros de côr que esclareciam um terraço abandonado aos que dansavam.

Os noivos foram rodeados e o baile começou. Bem que se estivesse em outubro, a noute era tepida, como são tantas na Touraine, onde o outomno é tão bello ! A alegria, mudando de centro, parecia nova e serena.

O primo passeiou muito tempo em torno dos que dansavam, appareceu algumas vezes na sala onde os velhos haviam ficado com Beauvais, depois metteu-se sozinho pelas sombrias alamedas do jardim. Por toda a parte levava comsigo uma grave alegria. Foi abraçar Daniel e Dionisia e subiu para a torrinha. Chegado á seu quarto, abriu a janella e nella se poz. Em torno delle estendia-se o campo sombrio, e sobre sua cabeça o céu estrellado. A seus pés, no meio de um circulo d'arvores, agitava-se o baile, e enviava nas azas dos ventos sons da musica e do prazer. Ficou ali esquecido á contemplar os dansadores que juntavam-se, apertavam-se, misturavam-se e se apartavam depois. Seguia todos os movimentos de Dionisia e Daniel. Por volta da meia noute, uma fórma branca e uma fórma negra deixaram juntos a dansa e desappareceram. Pouco á pouco a musica foi emmudecendo, e os dansadores partiram por sua vez.

As luzes se apagaram, o jardim tornou-se obscuro e silencioso ; mas do lado de Pressigny se podia ouvir os sons do oboé acompanhado pelas rabecas, em quanto a sanfona e a gaita soavam do lado de Etableaux. Depois se percebia os cantos e alegres appellos cada vez mais distantes ; aqui e ali no valle brilhavam uma ou outra luzinha : eram as janellas esclarecidas das herdadezinhas onde acabavam de entrar os convidados.

O primo sentiu-se como envolto no silencio. Na fachada de Templiers só uma janella ainda estava accesa : era a da camara nupcial. O primo olhou este branco clarão de lampada, depois elevando os olhos ao céu, onde as estrellas scintillantes pareciam palpitar de alegria, pensou na Dionisia de outr'ora, na bem amada Dionisia, que estava no céu : seu peito estava cheio de alegria, ternura e soluços. Elle murmurou a meia voz este fragmento do cantico de Simeão :

« Agora, senhor, deixae que vosso servo parta e descance em paz ! »

E abundantes e doces lagrimas rolaram a fio por suas cavadas faces !

FIM.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO.